Num. 32.

# GAZETA  DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 6 de Agoſto 1782.

TUNIS 29 de Maio.

ALy *Pacha, Begler Bey*, ou Chefe da noſſa Regencia, morreo aqui a 26 deſte mez, na idade de 75 annos, 23 dos quaes reinou com muita reputação, poſſuindo qualidades, que fazem a ſua memoria ſaudoſa. Huma hora depois do ſeu falecimento a artilharia dos Caſtellos annunciou a acceſsão do ſeu ſucceſſor, que he ſeu filho *Sidi Hamud Pacha Bey*. Eſte a 28 foi reconhecido, e cumprimentado na ſua nova graduação pelo *Divan*, e pelos principaes habitantes: o ſeu caracter he d' hum Principe magnifico, e generoſo: e elle até gora tem vivido em boa harmonia com quatro outros Principes da ſua familia; a ſaber, dous dos ſeus irmãos, e dous ſobrinhos. Os dous principaes Miniſtros tambem são ſeus cunhados. A acceſsão deſte novo Chefe, cercado d'hum tão grande numero de parentes, não deixará de cuſtar preſentes aſſas conſideraveis ás Potencias *Europeas*.

ROMA 29 de *Junho*.

A 21 do corrente chegou a eſta Capital hum Expreſſo de *Faro* com a noticia d' haver alli falecido a 18 o Eminentiſſimo *Marcos Antonio Marcelini* do titulo de *S. Onofre*. Naſceo na mencionada Cidade a 22 de Novembro de 1721, foi creado Cardial pelo actual Pontifice em 23 de Junho de 1777: e por ſua morte ficão vagos 13 Capellos no Sacro Collegio.

A careſtia dos viveres cauſa aqui muitas queixas; e nos conſta que na paſſagem do *S. Padre* por diverſas Cidades do *Eſtado Eccleſiaſtico* ſe preſentárão a S. S. varios requerimentos a eſte reſpeito.

*Extracto de huma carta de* Genebra *de 29 de Junho.*

*Os Repreſentantes*, depois da intimação que lhes foi feita, não ſe podendo reſolver a tomar hum partido, entregárão, depois d' huma Aſſemblea geral dos Circulos Politicos, a ſua ſorte nas mãos d' hum certo numero de Cidadãos notaveis. Eſtes decidirão no dia 2 de Julho pelas duas horas da manhã, que ſe *devião render*. Os Syndicos immediatamente derão parte a Mr. de *Jaucourt* deſta reſolução; mas como elle não podia entrar na Cidade por cauſa de ſe acharem as pontes deitadas abaixo, ſem perda de tempo aviſou a Mr. de la *Marmora*, que pelas 3 horas da manhã fez entrar 300 homens pela Porta *Nova*. Neſte momento 300 homens de Tropas Suiſſas entrárão pela Porta de *Rive*. Alguns Chefes dos *Repreſentantes* quizerão ſalvar-ſe em hum barco; mas vendo-ſe perſeguidos, ſe arrojárão a agua, deixando os ſeus papeis no dito barco: lançou-ſe mão delles, e ſe entregárão a Mr. de *Jaucourt*. Tudo ſe effeituou ſem a menor profusão de ſangue, reinando a mais perfeita tranquillidade ao tempo da entrada das Tropas. Eis-aqui em que parárão todos os movimentos, todos os ameaços dos *Repreſentantes*, de ſe quererem ſepultar debaixo das ruinas, e das cinzas deſta deſgraçada Cidade.

HAIA 11 de *Julho*.

O Principe *Stadhouder* aſſiſtio a 3 do corrente á Seſsão dos Eſtados de *Hollanda*, e de *Weſt-Friſe*, que durou até ás 6 horas da tarde. A 5 S. A. ainda teve huma conferencia com os Miniſtros d' Eſtado. Os Deputados dos Collegios do Almirantado tem continuado o ſeu trabalho com a maior actividade; e conſta-nos, que a noſſa Eſquadra do *Texel* acaba de receber ordem de ſahir, logo que o vento for favoravel.

Tendo os *Eſtados Geraes* aſſentado no 1.º

de

de Julho na resposta, que se deve dar á Corte da *Russia*, conformemente ao Pre-Aviso da Provincia d'*Hollanda*, no qual com tudo as Cidades de *Delst*, *Leide*, e *Gouda* acharão difficuldades, que expuzerão na sua Nota, inserida nos Registros da Provincia, julgando entre outras cousas, » que a *Inglaterra* deveria reconhecer a liberdade » da Navegação, e de Commercio, como » pertencente a Republica, pura, e simplesmente, em conformidade da Declaração da » Imperatriz de 28 de Fevereiro de 1780, » sem recorrer artificiosamente ao Tratado de 1674, origem de perpetuas contestações: que igualmente se deveria fazer menção nesta resposta da recepção de » Mr. *Adams*, como d'hum obstaculo a huma negociação particular, &c. » a dita resposta se entregou no dia seguinte aos dous Ministros da Imperatriz, que immediatamente a expedirão a *Petersbourg*: e a 3 de Julho partirão para *Bruxellas*, a fim de cumprimentarem alli o Grão Duque, e a Grão Duqueza da *Russia*. O Principe *Stadhouder* tem mandado fazer na Casa do *Bosque* grandes preparativos para a recepção destes illustres Viajantes, a quem mandou convidar por hum dos seus Camaristas. Na noite de 4 deste mez ainda por aqui passou hum Correio de *Petersbourg*, que hia direitamente para *Londres*.

Escrevem de *Middelbourg* que os Negociantes Armadores de *Zelandia*, que assás se havião distinguido, esquipando varios corsarios, para se vingar nos *Inglezes* dos immensos damnos, que elles tão injustamente tem causado ao nosso Commercio, acabão d'experimentar perdas bem sensiveis em varias capturas dos seus corsarios, que o Inimigo seguio por informações, que lhe forão dadas. Posto que estes revezes não sejão capazes d'inteiramente desanimar os nossos Armadores, e que hum corsario novo, denominado a *Amazona*, sahisse ainda a 29 do passado do nosso porto, sente-se com tudo vivamente o prejuizo, que fazem á Patria os traidores, que ella em si encerra, e que exactamente informão o Inimigo de tudo quanto se passa nos nossos portos. Não se lastima menos, que os nossos corsarios se achem privados de todo o apoio da Marinha da Republica: pois que ainda quando as circumstancias não permittissem a huma Esquadra inteira o sahir, fragatas destacadas poderião todavia fazer hum corso, segundo o exemplo dos *Inglezes*. Algumas considerações desta especie tem occasionado queixas da parte das Cidades de *Goes*, e de *Flessigue*, dirigidas á Assemblea dos Estados de *Zeelandia* no 1.° de Julho, segundo se mostra por duas Representações * dos *Bourgmaitres*, e Deputados das ditas Cidades.

## LONDRES.

*Continuação das noticias de 16 de Julho.*

A Gazeta da Corte fez pública a nova revolução do Ministerio pelo seguinte Artigo.

Na Corte de *S. James* a 10 de Julho 1782, achando-se presente em Conselho a muito excellente Magestade do Rei.

» Havendo sido do agrado de S. M. nomear o Hon. *Thomás Townshend* para ser hum dos seus principaes Secretarios d'Estado, este, por ordem de S. M., tomou hoje conformemente juramento como hum dos principaes Secretarios d'Estado de S.M.

» *Whitehall* 13 *de Julho*. O Rei se dignou constituir, e nomear o Hon. Conde de *Shelburne* do Reino da *Irlanda*, Cavalleiro da muito nobre Ordem da *Jarreteira*: o Hon. *Guilherme Pitt*, *Diogo Greenville*, *Ricardo Jackson*, e *Eduardo Diogo Elliot*, Escudeiros, para serem Commissarios encarregados de servir o Cargo de Thesoureiro do Erario de S. M.

» O Rei houve por bem acordar ao Hon. *Guilherme Pitt* os Cargos de Chanceller, e Sub-Thesoureiro do Real Erario.

» O Hon. *Guilherme Pitt* tomou hoje por ordem de S. M. juramento, como Membro do muito Hon. Conselho Privado de S.M. e nesta conformidade tomou posse do seu lugar.

» O Rei se dignou constituir, e nomear o Hon. *Augusto* Visconde *Keppel*, Sir *Roberto Harland*, Barronete, o Alm. *Hugh Pigott*, *Carlos Brett*, *Ricardo Hopkins*, *João Jefferies Pratt*, e *João Aubrey*, Escudeiros, para serem Commissarios de S. M. encarregados do expediente de Lord Grande Almi-

mirante dos Reinos da *Grande Bretanha*, e *Irlanda*, e dos Dominios, Ilhas, e Territorios a elles respectivamente pertencentes. »

Além destas nomeações se sabe, que o Coron. *Barre* fora nomeado Pagador geral do Exercito, em lugar de Mr. *Burke*, que deo a sua demissão, como a havia dado Lord *Cavendish*, a quem succedeo Mr. *G. Pitt*: para o outro lugar de Secretario d'Estado está nomeado Lord *Grantham*.

O Cap. *Lumsden*, Commandante da chalupa de guerra o *Merlin*, trouxe ao Almirantado a 2 deste mez os despachos do Vice-Alm. *Campbell*, em que este annuncia o funesto encontro que havia tido a 25 de Junho com a Armada combinada. Com tudo, lisongeamo-nos, que a perda he menos consideravel, do que ao principio com algum fundamento receámos, visto haverem-se os comboios da *Carolina*, de *Nova-York*, e de *Halifax*, escoltados pelas nãos o *Renown*, e o *Diomedes*, pouco antes separado dos de *Terra-Nova* e de *Quebec*, que o Alm. *Campbell* conduzia com a não o *Portland* de 50 peças, as fragatas a *Danae*, e o *Oiseau*, e a chalupa o *Merlin*. He certo que o comboio de *Terra-Nova* e de *Quebec*, tendo encontrado a Armada combinada na noite de 25 por hum tempo nublado, o Alm. fez immediatamente o final de se dispersar; e que 15 ou 20 dos 30 navios, de que se compunha, forão obrigados a render-se ás fragatas inimigas, que os alcançárão. O Alm. se salvou com as suas nãos de guerra.

PARIS 16 de *Julho*.

Não ha muitos dias que se asseguarava positivamente, que os Preliminares de paz se achavão determinados, e até assignados: actualmente porém se tem espalhado o rumor de que tudo está desfeito, e que Mr. *de Greenville* deixa *Paris*: com tudo a segunda noticia não tem fundamento mais solido que a primeira, ainda que se pertende saber d'huma parte, assás digna de credito, que nas duas, ou tres conferencias, que lhe forão acordadas, nada se passára, que possa presagiar huma prompta reconciliação: e algumas pessoas instruidas asseguirão, que este Negociador tem proposto da parte da sua Corte, que se tornem a pôr as cousas entre nós sobre o pé, em que se achavão antes do rompimento. » Huma negociação particular (diz elle) começada com a *Hollanda* pela intervenção da Imperatriz da *Russia*, prometria á *Grande-Bretanha* huma prompta reconciliação com os *Estados Geraes*, se a *França* lhe não puzesse obstaculo. Alguns sacrificios, que a sua Corte estava disposta a fazer em favor da *Hespanha*, induzirião o nosso principal Alliado a prestar-se a huma pacificação, pela qual os seus verdadeiros interesses se conciliarião com as suas antigas pertenções. As grandes vantagens, e as concessões, que se intentavão acordar aos *Americanos*, que formarião hum *Estado Livre*, (termo ambiguo, a que Mr. *Greenville* não ajuntou o de *Independente*) desarmarião este Povo, que suspirava havia muito tempo pela paz e tranquillidade. Os Alliados da *França* achando-se satisfeitos, o Rei, que unicamente havia pegado em armas para os defender, e sustentar a sua Causa, se mostraria generoso até o fim: e deixando aos seus Alliados as vantagens, que elles solicitavão, segundo o exemplo que o seu augusto Predecessor lhe havia dado, não reservaria para si senão a gloria de haver pacificado a *Europa*, e as duas *Indias*. » Tal foi, segundo dizem, com pouca differença a substancia do Discurso, que Mr. *Greenville* fez na sua ultima conferencia, sem dúvida em consequencia das instrucções de Mr. *Fox*. Ao que se lhe respondeo, que *elle não podia ser escutado*, *em quanto não fossem outras as suas proposições*. Elle então pedio » que expuzessemos nós as nossas pertenções, a fim de que elle pudesse informar a sua Corte sobre este objecto. » Replicou-se-lhe, que *tendo a* Inglaterra *dado os primeiros passos para huma reconciliação, a ella he que compete o propôr as primeiras condições, as quaes não poderião ser aceitas, senão em quanto fossem compativeis com a dignidade, honra, e interesses d'huma grande Potencia, que ella injustamente tem atacado.*

Facilmente se conhece quão custoso será á *Inglaterra* resolver-se a primeira a

fa-

fazer semelhantes proposições: mas ella se pouparia a huma parte deste embaraço, e não se haveria comprommettido, se tivesse abraçado a mediação d'algumas Potencias amigas, que se havião offerecido, e ás quaes provavelmente será por fim forçoso recorrer. A palavra *Independencia* não lhe custará menos a pronunciar: Mr. *Grenville* se tem cuidadosamente abstido de a proferir: e nos seus plenos poderes não sómente della se não trata, mas até se não faz nelles menção dos *Estados-Unidos*. Unicamente se diz » que elle poderá tratar da » paz com S. M. *Christianissima*, e com *todos* » *os Estados, e Potencias, quaesquer que sejão,* » *actualmente em guerra com a* Grande-Bre» tanha.» O partido que o Ministerio *Britanico* tem por outra parte tomado, de dar principio a negociações particulares com os *Estados-Geraes*, e com o Congresso, augmenta a desconfiança sobre a sinceridade das suas intenções pacificas: e facilmente se conhece que elle, achando-se, com pouca differença, na mesma situação que *Luiz* XIV. no fim da guerra de successão, segue o mesmo plano, para desunir os Alliados, e para alcançar de cada hum á parte condições mais vantajosas, do que delles poderia obter, se houvessem de tratar de concerto. Mas esperamos que elle a este respeito não haja de ter o mesmo successo.

O rumor que a semana passada tinha corrido nesta Capital, fundado sobre algumas cartas dos Negociantes da *Bretanha*, de que os *Inglezes* tinhão bloqueado a Armada combinada no *Cabo Francez*, he presentemente contrariado por outro, que aqui corre; a saber: que Mr. *de Vaudreuil*, reunido com os *Hespanhoes*, aprezára quasi todo o comboio da *Jamaica*, composto de 200 navios, ao sahir desta Ilha, tomando-lhe tambem 4 náos, que o escoltavão, em huma das quaes se achava Mr. *de Grasse*. Todos esperão com impaciencia que a primeira Gazeta da Corte dê a confirmação deste successo, que até ao presente se não sabe se foi expressamente forjado por huma surda Politica. Alguns tem chegado a assegurar, que a preza era de 130 embarcações, e que a sua carregação se reputava valer 50 milhões de libras.

Escrevem de *Seez* na *Normandia*, que o Conde, e a Condessa do *Norte* chegárão alli no dia 3 deste mez pelas 4 horas da tarde.

### MADRID 26 *de Julho*.

O Conde *d'Artois* sahio de *Versalhes* a 5 deste mez, e entrou nos Dominios *Hespanhoes* a 14, donde tem proseguido em jornadas regulares com a sua numerosa comitiva, recebendo em todos os lugares do seu transito as honras devidas a hum Principe da Casa de *Bourbon*, ao que S. A. tem correspondido com a maior affabilidade. Na tarde de 23, pouco antes de chegar á Cidade de *Segovia*, encontrou a partida de Guardas Reaes, como tambem os coches, e equipagens das Reaes Cavalharices, que o conduzirão ao sitio de *Santo Ildefonso*. Logo que S. A. se apeou, foi ao quarto do Rei, onde recebeo de S. M. o mais affectuoso, e terno acolhimento, sendo igual o que tem encontrado nas demais Pessoas Reaes.

### *Cadis 30 de Julho*.

Do campo de *S. Roque* escrevem que o Duque de *Crillon*, depois que alli chegara, dera civilmente parte da sua vinda ao Governador de *Gibraltar*, e que entre os dous Commandantes tinhão passado reciprocos cumprimentos, e generosos presentes. Segurão que na praça havia entrado hum soccorro de seis mil homens, que fora conduzido por 5 naos, e 1 fragata.

### LISBOA 6 *d'Agosto*.

S. M. foi servida determinar alguns provimentos Militares, *que se porão no seu lugar*. Algumas cartas particulares de *Madrid* fallão de hum horroroso furacão, que s'experimentára naquella Cidade, e seus arredores, derribando varios edificios, em que se receia perecessem muitas pessoas.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 47 $\frac{3}{4}$. Londres 69. Genova 708. Paris 450.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SUPPLEMENTO
## A'
# GAZETA DE LISBOA
## NUMERO XXXII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 9 de Agoſto 1782.


### VIENNA 28 *de Junho.*

O Imperador tem declarado por huma cedula de ſeu proprio punho, que todas as vezes que ſe tratar de conferir algum lugar, ou cargo, ſe attenderá para o futuro mais aos talentos, e ao merecimento peſſoal, que ao naſcimento: e ſe paſſou ordem em conſequencia para ſe fazerem conhecidas as intenções de S. M. Imp. a eſte reſpeito.

Eſcrevem de *Lemberg* que ſe acaba de publicar alli, com o maior regozijo dos Vaſſallos, a Patente do Imperador, que eſtabelece a ſuppreſsão da eſcravidão.

O Imperador tem determinado, que as fortificações deſta Capital ſejão demolidas, para que a Cidade fique aberta, como as outras Cortes, não ſendo já neceſſario que a reſidencia do Chefe do Imperio ſeja Praça fechada, depois que ſe acha tão longe das fronteiras, pelo augmento dos Dominios da Caſa d' *Auſtria.*

### DRESDE 21 *de Junho.*

A Eleitora de *Saxonia* eſta noite, pouco depois da huma hora, deo felizmente á luz huma Princeza, que ſe baptizou pelas 5 horas da tarde, pondo-ſe-lhe o nome de *Maria Auguſta Nepomucena*, &c. Os Padrinhos, e Madrinhas forão o Imperador, a Imperatriz da *Ruſſia*, o Rei de *Pruſſia*, o Eleitor, e a Eleitora *Palatinos*, e a Eleitora Viuva de *Baviera.*

Os Catholicos habitantes deſte Eleitorado tem melhorado muito de ſituação, pois ſe lhes acaba de conceder o livre exercicio da ſua Religião, ſendo admittidos a grande parte dos privilegios, de que gozão os Proteſtantes, com eſperança de ſe abolir toda a diſtinção, que fazia a ſua ſorte civil inferior á dos outros Cidadãos.

### COLONIA 5 *de Julho.*

O noſſo Sereniſſimo Eleitor partio a 2 deſte mez de *Bonn* para o ſeu Principado de *Monſter.* No meſmo dia o Conde *Nicoláo* de *Romanzow*, Enviado da Imperatriz da *Ruſſia* nas Cortes e Circulos, que são vizinhos ao *Rheno*, chegou a *Francfort* ſobre o *Meyn*, onde fará a ſua reſidencia.

### HAIA 14 *de Julho.*

Em conſequencia da propoſição do Diſtricto d' *Ooſtergo*, S. N. P. reſolvêrão, que ſe ordenaſſe a celebração d' hum dia de Preces ſolemnes cada mez, para implorar o ſoccorro do Ceo na funeſta ſituação, em que ſe acha a Republica: ſituação com tudo, que na Carta Circular ſe conſidera mais relativamente ao interior da Republica, que a reſpeito dos ſeus Inimigos eſtrangeiros. Nada ſe poderia accreſcentar á força das expreſsões, que na dita Carta s' empregão para teſtificar o ſentimento público ſobre a inactividade das noſſas forças, ao meſmo tempo que hum Inimigo nos vem inſultar nos noſſos portos: e S. N. P. exhortão os Cidadãos, entre outras couſas, a *ſupplicar ao Ente, a quem nada ſe occulta, que faça com que ſe conheção os authores deſta inactividade, a fim de que ſejão entregues á Juſtiça, e publicamente punidos ſem conſideração de peſſoas, nem de graduação, ſem diſſimulação, nem perdão: e que eſte bom Paiz fique livre das crueis peſtes, que inhumanamente lacerão as entranhas á ſua terna mãi*, &c. Os Eſtados eſcrevê-

rão ao mesmo tempo huma carta ao *Stadhouder*, para se informar de S. A. Serenissima, como Alm. Gener. da Republica, sobre o facto annunciado nestes ultimos dias em hum Papel público, concernente á apparição d'huma fragata *Ingleza* diante de *Flessingue*, ao mesmo tempo que o Contra-Alm. *Van Kruyne*, que alli commanda na bahia, recusou á fragata o *Jasão* a faculdade d'ir atacalla. Finalmente, falla-se d'huma proposição para prometter huma recompensa áquelles, que descubrirem traições, e correspondencias com o Inimigo: mas ainda não ha certeza alguma a este respeito.

No dia 7 do corrente sahio por fim do *Texel* huma Esquadra de 12 náos de linha, e 6 fragatas *Hollandezas*, levando debaixo da sua escolta varios navios mercantes.

BRUXELLAS 16 *de Julho*.

SS. AA. RR. nossos Governadores, que ultimamente havião passado a *Ostende*, se restituirão a esta Cidade no dia 11 pelas 6 horas da tarde; e pouco depois igualmente chegarão os Condes do *Norte*.

LONDRES. *Continuação das noticias de 16 de Julho*.

Os debates, que ultimamente houverão no Parlamento, antes da sua prorogação, tem dado plenamente a conhecer o systema, que havia adoptado o Ministerio, particularmente a respeito das Colonias *Americanas*. Já na Sessão de 2 do corrente Mr. *Fox* havia expressamente declarado, que *a resolução unanime de todos os Ministros era o fazer a paz com a* America, *reconhecendo a sua* Independencia: na de 9 o Gen. *Conway* asseverou positivamente, que *este arbitrio fora a condição principal com que entrárão no Ministerio*, os que succedêrão ao Lord *North*, e seus companheiros, e que nelle tinhão persistido invariavelmente, de sorte que já se *havião expedido ordens aos Commandantes na* America *para offerecerem a paz ás Colonias, com a condição de ficarem independentes*: em fim, Lord *Skelburne* confessou a 10 na Camara alta, que *o Ministerio continuava na resolução de reconhecer a* Independencia. Assim se explicão os nossos Ministros; e os estrangeiros dizem, que a palavra *Independencia* se não póde pronunciar pelo Ministerio *Inglez*.

O Cap. *Deake*, do paquete *Vigilante*, chegou ao Almirantado a 12 deste mez com despachos do Almirante *Rodney*, e do Governador *Camphell* na *Jamaica*. Elle partio de *Bluefields* de conserva com a frota daquella Ilha destinada para os nossos portos, de que se separou a 9 de Junho na altura do Golfo. Mr. *Deake* refere, que na *Havanna* ficavão unicamente 2 náos de linha: e que a Esquadra de D. *Solano*, com o resto da de Mr. *de Grasse*, ancorava ainda no Cabo *Francez*. Huma muito numerosa frota, debaixo d'huma escolta assás fraca, acabava de sahir da *Havanna*, quando a da *Jamaica* chegou áquella altura: muitos dos navios destinados para a *Europa* erão de consideravel valor. Nesta ultima Ilha, pouco antes da partida da frota, prevalecia hum rumor, de que o Alm. *Hood* tinha encontrado huma frota *Hollandeza*, que hia a *Curação*, e aprezado varios dos navios, de que se compunha. O Alm. *Rodney*, nos seus despachos, observa, que em consequencia de varias circumstancias, que ultimamente occorrêrão, elle tem todo o motivo para crer, que o *S. Espirito* de 80 peças fora a pique alguns dias depois da acção. Mr. *de Grasse* se acha a bordo do *Sandwich*, vindo para *Inglaterra* com Sir *Pedro Parker*. A dita frota partio da *Jamaica* a 25 de Maio, e se compunha de 100 vélas.

A 13 deste mez se recebeo na casa de Café de *Lloyd* a noticia de que 2 navios da *Jamaica*, o *Imperador*, e o *Wiltshire*, tinhão chegado aos *Dunes* a salvamento; mas que sem embargo de se haverem feito á véla dous dias depois da frota, e de terem passado pelo Golfo, della não tinhão avistado navio algum.

O navio armado a *Rainha* chegou felizmente a *Hull* com o comboio do *Baltico*, composto de 83 embarcações para differentes portos.

Na manhã de 13 chegárão alguns despachos de *Gibraltar*, pelos quaes consta haverem passado por aquella Praça 4 náos de guerra *Hespanholas*, cujo destino se não

po-

pode saber. Tudo alli ficava em socego, e a guarnição tinha esperanças de receber dentro de pouco tempo hum soccorro *d'Inglaterra*, aliàs se deverá ver em grande falta de provisões.

O Governo tem julgado a proposito se faça hum consideravel presente ao Rei de *Marrocos*, a fim de manifestar ao Monarca *Mouro* o nosso agradecimento, por haver eximido de direitos nos pórtos de *Larache*, *Mogador*, e *Tanger* a todas as embarcações, que carregarem viveres para *Gibraltar*.

FRANÇA. *Brest 10 de Julho.*

A 6 do corrente se fizerão á véla as 8 nãos de linha *Francezas*, commandadas por Mr. *de la Motte Piquet*, como tambem o navio *Hespanhol* o *Leão*, que escoltou a este porto as 18 prezas, que fez a Armada combinada. As ditas nãos provavelmente se deverião naquella tarde unir á mencionada Armada, fazendo-a montar a 40 nãos de linha.

*Paris 16 de Julho.*

Em differentes portos deste Reino se tem recebido ordens do Rei para a construcção de 12 nãos de linha, 3 das quaes serão de 110 peças, 4 de 80, e 5 de 74. Quatro destas naos serão construidas em *Brest*, duas em *Oriente*, tres em *Rochefort*, e tres em *Toulon*. As Corporações das Cidades, e dos Negociantes de varias Praças continuão a offerecer ao Rei avultadas sommas para construir naos do maior porte.

Todas as Cadeias desta Cidade se tem expurgado dos criminosos, que nellas se achavão; e, segundo dizem, juntos com alguns forçados das galés, devem partir para *Gibraltar*, e ir combater nos mais arriscados transes do sitio desta famosa Praça.

Mrs. *de la Fayette*, de *Viomenil*, o Conde de *Laval Montmorency*, e outros Officiaes se achavão na Ilha *d'Aix* no principio do corrente, prestes a embarcar-se na fragata *Aguia*, a fim de irem reunir se com o Conde de *Rochambeau* na *America Septentrional*. Esta fragata devia escoltar hum comboio de 20 navios, e juntamente levar alguns milhões ao Congresso. No rio de *Bordeaux* se achavão tambem ao mesmo tempo 70 navios carregados por conta de S. M. de viveres, e munições de guerra, que reunidos com mais 30, que se preparão, devem partir para as Ilhas com toda a brevidade possivel.

*Extracto d'huma carta da* Carolina Meridional *de 30 de Março.*

» Em quanto o Inimigo, estreitamente encerrado em *Charles-town*, não ousa aventurar-se a sahir a duas, ou tres legoas da Praça, toda a *Carolina Meridional* tornou aos seus antigos vinculos, com o resto da *America Unida*, logo que as Tropas Reaes evacuárão os differentes Districtos. A eleição dos Deputados na Assemblea Geral do Estado tendo-se feito a 17, e a 18 de Dezembro ultimo, em virtude das Ordenanças publicadas para este effeito pelo Governo; a abertura da Sessão se fez a 8 de Janeiro em *Jakfonbourg*, Villa a 35 milhas de distancia de *Charles-town*. A Assemblea proveo todos os lugares de Juizes de Paz, e de Sherifes para cada Districto, e passou diversos Actos, recuperando o Governo nacional o seu inteiro vigor. »

*Extracto da Gazeta de* Merylandia *de 16 de Maio.*

» Tendo-se annunciado pela Gazeta Real de *Revigton* a chegada de Mr. *Guy Carleton*, como Commissario para fazer a paz, ou a guerra na *America Septentrional*: a dissolução do antigo Ministerio, e a formação d'outro novo; como tambem tendo sido presentado, e lido em Camara o projecto d'hum Bil proposto ao Parlamento *Britanico*, para authorizar o Rei *d'Inglaterra* a concluir huma paz, ou tregoa com os *Estados Unidos* (debaixo da denominação de Colonias revoltadas), se resolveo unanimemente, que sem embargo de ser a paz com a *Grande-Bretanha*, e com todo o mundo, o objecto que a Assemblea mais desejava; com tudo ella preferia sempre a guerra com todas as suas calamidades á deshonra da Nação *Americana*; e que o seu parecer era, que qualquer negociação de paz, ou de tregoa incompativel com a allianca da *França*, era inadmissivel; que valia mais arrostar quaesquer perigos, e arriscar tudo,

do, do que deslustrar o caracter nacional, ou violar a boa fé, a gratidão, e a propria segurança: que por consequencia se não devia fazer Tratado algum com a *Grande-Bretanha*, sem ser conjunctamente com a *França*, ou sem o seu previo consentimento: em fim, que se devião empregar todas as faculdades do Estado, para que o Congresso pudesse continuar a guerra, até que a *Inglaterra* renunciasse todas as pertenções de soberania sobre os *Estados-Unidos*, ou parte delles, e até que a sua Independencia fosse formalmente segurada pelo Tratado entre a *Grande-Bretanha*, *França*, e a *America*. »

Os defluxos epidemicos, com febre, e tosse, vão ainda continuando geralmente nesta Cidade, e em todas as ruas, e Igrejas se vê tossir tanta gente, como no coração do Inverno. Ainda que estes defluxos ordinariamente passão com os sudorificos, e humectantes, com tudo, alguns já tem degenerado em febres catarraes, de que tem fallecido algumas pessoas. Como o tempo tornou a aquecer, espera-se que esta epidemia fique brevemente extincta.

*A Gazeta da Corte contém o seguinte Artigo.* Posto que o Editor desta Folha tenha o cuidado de se não servir senão de noticias assignadas, não está preservado da impostura, que ousa cubrir-se com hum nome supposto: mas elle deve, em obsequio da verdade, reconhecer o erro, em que descobre haver sido induzido: tal he na Gazeta de 31 de Maio, Artigo de *Paris* (v. a nossa Gazeta N. 27) o pertendido fenomeno da Cidade de *Barjols* na *Provença*; consta que fora inteiramente falso, não sendo senão huma allegoria fantastica, e maligna contra alguma pessoa do Paiz.

## MADRID 2 *d'Agosto*.

Pelas noticias do Campo de *Gibraltar* somos informados, que desde 2 até 17 deste mez somente se tratára d'executar algumas ligeiras reparações nas nossas obras, a fim de as aperfeiçoar. Os Inimigos proseguem no seu trabalho, alguns dias com bem pouca actividade. O seu fogo se suspendeo desde o dia 12: e nos anteriores só tivemos 2 soldados gravemente feridos. Observa-se que na paragem costumada ha enterros com bastante frequencia; a 16 houve hum, que pelo acompanhamento parecia ser d'Official de graduação.

A 9 sahio hum Comboio *Francez d'Algeciras* para o *Oceano*, debaixo da escolta das fragatas *Séria* de 36, e *Mont-Real* de 32: e da enseada de *Getares* se fez á véla a 16 outro da mesma Nação, escoltado por huma fragata de 24. No dia 10 tambem passárão o *Estreito* 2 navios de guerra *Francezes*, que ião de *Toulon* a *Cadis*. Seis barcas artilheiras chegárão no dia 5 de *Cartagena*, e se apostárão perto do Forte *de la Tunara*.

As cartas do Director Geral *D. Luiz de Cordova*, Commandante da Armada combinada, informão, que a 8 do mez passado se lhe havião unido as 8 naos *Francezas* ás ordens de Mr. *de la Motte Piquet*: e que a 11 principiárão a avistar alguns navios da Esquadra inimiga, a que se deo caça até o dia 13, sem ser praticavel travar combate. Dos movimentos da Armada combinada, e da *Ingleza* faz huma descripção individual. *Pela sua extensão a deixamos para o Supplemento d'amanhã.*

## LISBOA 9 *d'Agosto*.

Suas Magestades e Altezas vierão a 6 do corrente de *Queluz* a esta Cidade, recebêrão na Igreja Patriarcal a Benção Papal, e voltárão no mesmo dia para o dito sitio.

S. M. foi servida nomear o Reverendissimo Fr. *Caetano da Annunciação Brandão*, Religioso da Congregação da Penitencia, e Mestre da Sagrada Theologia em *Evora*, para Bispo do *Grão Pará*.

A Academia das Sciencias teve no ultimo do mez passado a sua Sessão pública para a distribuição dos premios promettidos: *o Juizo d'Academia sobre as Memorias que concorrêrão, e o mais de que constou a Sessão, se porá no segundo Supplemento.*

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SEGUNDO SUPPLEMENTO
# A'
# GAZETA DE LISBOA
## NUMERO XXXII.
### Com Privilegio de Sua Mageſtade.
### Sabbado 10 de Agoſto 1782.

*Fim do Diſcurſo do Barão* Van de Capellen *do* Marſch *na Dieta de* Gueldre.

Demais, *Nobres e Poderoſos Senhores*, a Republica deveria deſde já ſer circumſpecta em entrar em couſa alguma, que ao tempo d' huma pacificação geral, qual for praticavel, pudeſſe tender a reſtabelecer os antigos Tratados com o Reino da *Grande-Bretanha*; Reino, que não tem feito Tratados comnoſco, ſenão a fim de ter pretextos mais plauſiveis para nos maltratar. Por outra parte he d' huma neceſſidade abſoluta, que eſta Republica procure de todos os modos aproveitar-ſe das favoraveis diſpoſições do Rei de *França*, a fim d' eſtabelecer aſſim huma amizade duravel, e huma boa harmonia com aquelle Reino ſobre os principios os mais bem intencionados, como o unico meio de pôr a noſſa Conſtituição, a noſſa liberdade, a noſſa reputação, e a noſſa felicidade em ſegurança contra todas as violencias dos noſſos Inimigos, e para as preſervar de toda a uſurpação ulterior.

Deſta forte, e pela noſſa união com huma poderoſa Republica, que ſe intereſſa na continuação da noſſa liberdade, he que a livre Republica das *Provincias-Unidas* ſahirá com hum novo luſtre da humilhação, em que ella, para aſſim dizer, ſe achava de todo abatida pela influencia p.... da *Inglaterra*; principalmente quando ella ſe unir com hum poderoſo Reino, que, deſde a fundação do noſſo Eſtado, ſe tem moſtrado o Alliado natural, e cuja inimizade não nos foi ſuſcitada ſenão pelos *Inglezes*: com huma Potencia, digo, que contribue de toda a maneira para a noſſa verdadeira grandeza, que ſe acha em eſtado de nos cubrir da parte de terra contra todos os ataques ruinoſos: no que a noſſa Provincia, *Nobres e Poderoſos Senhores*, tem hum tão grande intereſſe, e para o que o noſſo Exercito não poderá jámais baſtar. Por tanto pois que a augmentação das noſſas forças de terra, cuja principal direcção ſe acha mais confiada a Eſtrangeiros, do que a Compatriotas, não poderia deixar de ſer oppreſſiva, e perigoſa para a noſſa Republica, nós temos tanto maiores razões para obrar de concerto com a *França*, da maneira a mais bem intencionada: com hum Reino, digo, que logo que vir provas da noſſa boa fé, e da noſſa gratidão ſincera, nos prevenirá ſem dúvida, e nos tratará da maneira a mais generoſa.

Tudo quanto acabo de dizer a *Voſſes Nobres Potencias* he conforme á voz do Povo. Mas primeiro que acabe, eu não poderia deixar d' accreſcentar, que os Cidadãos ſempre eſperão que algum dia ſe haja de fazer patente a que, e a quem ſe deve imputar a longa froxidão, e a inactividade, que, poſto que ſe tenha procurado affectar actividade, não deixão com tudo de ſe ter obſervado, com eterno deſcredito da Republica, ao tomar, e executar medidas para rechaçar a tempo, e com vigor hum Inimigo furioſo, e para prevenir os ſeus deſignios, que tem tido hum ſucceſſo nimiamente feliz. A Nação ſe acha com direito de exigir, que os ſeus bens, e o ſeu ſangue não ſejão mais diſſipados ſem algum proveito. A Nação com razão exige, *Nobres*

*e Poderosos Senhores*, que se fação, o mais seriamente que for possivel, indagações rigorosas sobre a causa das desgraças acontecidas ao Paiz, a fim de descubrir por esta via os conselhos perversos, perfidos, e de má fé, que se tem dado, como tambem as prevaricações commettidas pelos nossos Inimigos interiores, a fim de que se embarace, que se faça illusoria a sua influencia, e os seus progressos: sim, que aquelles, que se tem esforçado para precipitar a Republica na sua ruina, e que por este motivo, demaziadamente carregados (para assim o dizer) do justo odio da Nação, não se tem podido lavar perante o Tribunal do Povo, sejão punidos sem distinção de pessoas, ou pelo menos removidos do meio deste Estado. Por outra parte, *Nobres e Poderosos Senhores*, vós convireis voluntariamente comigo, que seria para desejar, que, a fim de satisfazer aos deveres da equidade, e a justa expectação de todas as *Provincias Unidas*, alguns Membros da Regencia bem intencionados, mas tratados com injustiça, fossem restabelecidos no serviço da Patria. *Vossas Nobres Potencias* comprehendem, que aqui, entre outras cousas, eu tenho particularmente por objecto hum facto iniquo em huma Provincia vizinha, (a exclusão do Barão *Van der Capeller* do *Poll* da Assemblea da Ordem Equestre *d'Over-Yssel*) facto sem exemplo em hum Paiz, em que o Direito, e a Justiça se deverião respeitar: facto no qual, *Nobres e Poderosos Senhores*, nós nos deveriamos interessar, em attenção ás consequencias. Eu fallo da exclusão d'hum Membro da Regencia na Provincia *d'Over-Yssel*, o qual não póde soffrer a oppresão da Classe a mais util da Sociedade Civil: exclusão effectuada á pluralidade dos votos, sem fórma de processo, e por consequencia sem crime aos olhos da Lei.

Tenho a honra de sometter o meu presente Parecer ás considerações bem intencionadas, e patrioticas de V. N. P. supplicando, visto a importancia dos objectos, que nelle se propõem, que seja inserido nos Registros deste Districto, a fim de servir para minha justificação perante hum Povo, dos direitos do qual eu sempre serei o Defensor. (Assignado) R. G. *van der Capellen Tot de Marsch.*

*Resolução do Districto de* Zutphen *sobre o precedente Discurso.*
*Extracto dos Registros do Condado de* Zutphen, *na Dieta ordinaria, que se fez em Abril* 1782 *na Cidade de* Nymegue.

Sabbado 27 d'Abril 1782.

Tendo este Districto posto em deliberação a Resolução dos Senhores Estados de *Hollanda*, e de *West-Frise*, tomada ante-hontem, communicada hontem aos Senhores Commissarios dos *Estados Geraes* para os Negocios estrangeiros, tomada *ad referendum* pelos Deputados desta Provincia na dita Assemblea, recebida hoje na Secretaria da presente Dieta, e contendo o Parecer da dita Provincia de *Hollanda*, a respeito da resposta, que se deveria dar aos Senhores Ministros de S. M. a Imperatriz da *Russia* sobre a sua Memoria, e sobre a carta junta a ella do Secretario d'Estado *Britanico Fox*, relativamente a huma paz particular entre a *Inglaterra*, e esta Republica, pela Mediação de sua dita Magestade a Imperatriz da *Russia*, S. N. P. se tem unanimemente conformado á dita Resolução dos Senhores Estados de *Hollanda*, e de *West-Frise*; e para isso tem authorizado os Deputados da Provincia nos *Estados Geraes*; o que sera por consequencia transmittido, como o Parecer do Condado, á Secretaria da Dieta.--- E tendo outrosim deliberado sobre as proposições, e supplica de *Roberto Gaspar van der Capellen* do *Marsch*, a fim de que o Parecer sobre este assumpto, de que elle nesta occasião fez leitura, e que depois entregou, fosse inserido nos Registros do Condado, se julgou a proposito, que se acordasse a inserção do dito Parecer, no caso que elle, achando-se no caso presente, quanto á essencia do negocio, absolutamente do mesmo sentimento que os outros Membros, possa mostrar, que semelhantes Pareceres de Membros, que não são de opinião differente, tenhão sido inseridos nos Registros. Que

em

em consequencia se entregará ao dito *Roberto Gaspar van der Capellen* do *Marsch*, por sua ulterior supplica, Extracto da Presente.

Concorda com os Registros. (Assignado) *Herm. Schomaker.*

*Relação dos movimentos da Armada combinada nos dias 11, 12, e 13 de Julho, mandada pelo Commandante* D. Luiz de Cordova *á Corte de* Madrid.

No dia 11 pelas 7 da tarde, dissipando-se a escuridão que fazia ao Sueste, se descubrirão tres navios de tres mastros, observando-se que seguião com toda a força o rumo de Nordeste, pelo que, fazendo-se suspeitos, mandou o General dar-lhes caça com toda a Esquadra, e diligencia na direcção de Leste, e de Sueste. Casualmente a Esquadra ligeira, e todas as fragatas se achavão ao N. e O. da Armada, sem embargo do que forão avançando com toda a presteza; mas não bastava para fundar esperança de alcance naquella hora, notando-se desde as 8, que as tres embarcações, havidas ja por inimigas, arribavão para Les-Nordeste em fugida. Pelas 9 fez o General a pergunta pelos seus sinaes, se havia esperança de alcançar os Inimigos, e não dando resposta os navios avançados, fez pelas 10 sinal para reunião geral. A Esquadra amanheceo unida, sem ver os Inimigos. A fragata *Anfitrite* referio, que as embarcações perseguidas ao anoitecer erão hum navio, e duas fragatas inimigas, que perdeo de vista pelas 9 horas. A's 4 da manhã a Esquadra ligeira, e as fragatas fizerão sinal de avistar 3 velas ao Nordeste, sem indicio de serem inimigas, nem suspeitas: não obstante forão sobre ellas, e a Armada as seguio. A's 5 fez sinal de que erão hum comboio, e em seu seguimento a Esquadra inimiga: ao que correspondeo o General com o de caça geral com toda a diligencia; e as 8 se avistava ja dos topes: a fragata *Santa Barbara* fez depois sinal, de que as naos inimigas erão 23, e o seu total 31 velas, que ás 9 e meia se vião ja das cubertas dos navios, fazendo a reta-guarda a maior diligencia para se adiantar. A's 9 e meia, Mr. *de la Motte Piquet*, Commandante da Esquadra ligeira, fez sinal para que ella formasse a linha de batalha a bombordo, apostando-se este Chefe na frente della: o General mandou immediatamente fazer sinal para que a Armada seguisse a caça na 12.ª ordem, sem sujeição a postos, a fim de que promptamente se achasse em linha de batalha a bombordo, quando fosse conveniente: que a Esquadra ligeira se puzesse na frente da linha, e manobrasse para cortar a reta-guarda inimiga, pois se observava que não podia ir sobre a vanguarda inimiga, sem ser apoiada por huma respeitavel porção da Armada, do que não havia esperança, vista a confiança com que os Inimigos navegavão reunindo-se, sem que se notasse no corpo da Armada o haver-se esta aproximado cousa alguma. O Commandante da Esquadra ligeira manifestou, que confiava atacar bem a reta-guarda, pois fez sinal, para que não s'embaraçassem com as naos mais atrazadas, que podessem ser alcançadas pelas nossas da reta-guarda: mas sim seguir as mais adiantadas, que se achassem fóra d'igual segurança, cujo sinal mandou o General immediatamente se confirmasse. Continuou-se a caça por toda a Armada com o maior empenho: a Esquadra ligeira com os seus quatro navios, mais adiantados, fazia huma força de véla proporcionada para ter o apoio necessario d'alguns outros, para se aproveitar do momento opportuno d'atacar a reta-guarda; porém os Inimigos ja todos arribados ião avançando cada vez mais ao corpo da Esquadra, de sorte, que o momento desejado se fazia cada vez menos provavel. Pelas 3 horas da tarde do dia 12 deo Mr. *de la Motte Piquet* parte ao General, pela fragata a *Gentil*, de que não tinha podido atacar a reta-guarda inimiga por estar esta muito reforçada, composta de 10 náos, 4 das quaes de tres cubertas, e achar-se a frente da nossa linha muito fraca para semelhante empreza; mas que se o General assim determinasse, o executaria com qualquer numero: e que desejava saber se era da vontade do General, que o verificasse de noite, no caso de se offerecer opportunidade para isso: ao que

re-

respondeo o General da Armada, que não havendo até alli o dia facilitado o ataque, e sendo cada vez mais inadequada a disposição da Esquadra ligeira a respeito da reta-guarda inimiga, pelo mais distante que ficava a Armada, julgava que muito menos se conseguiria de noite semelhante opportunidade; mas que não sendo possivel antever as circumstancias, que se poderião offerecer, nem examinallas da não do General, deixava ao seu arbitrio o manobrar, segundo o seu notorio conhecimento, debaixo do que se achava estabelecido na idéa geral d'ataque, emprendendo-o, ou omittindo-o, segundo tivesse de ser, ou não vantajoso para as nossas armas. Antes de chegar a fragata a *Gentil* com esta resposta, manifestou o Commandante da Esquadra ligeira estar inteiramente persuadido da impossibilidade do ataque, e de ser infructifera a caça, pois ás 5 se atravessou em frente a bombordo, com o final de reunião geral, o qual mandou tambem pôr o General ás 6: a esta hora se achavão os Inimigos quatro leguas a Sotavento da Esquadra, e se puzerão tambem em frente, o que persuadio ao General, que, entrada a noite, arribarião ao menos a dobrar a distancia: e para ver se se lhe presentava huma occasião feliz, fez final de que á meia noite arribaria a Les-Nordeste, não intervindo circumstancia contraria, apostando fragatas, e balandras a Sotavento para poderem observar a perseverança, ou algum movimento dos Inimigos; e effectivamente, quando já escurecia, se vio que arribavão, ficando em frente só dous navios, que foi o que ultimamente se pode observar ás 9, por se haver cerrado o tempo com o vento Sul-Sueste, chuveiros, e nevoa. Ao meio da tarde se havião reconhecido as *Sorlingas* ao N. $\frac{1}{4}$ ao Nordeste: as 2 da noite serenou o tempo, por cujo motivo arribou a Esquadra a todo o panno ao rumo dado para a parte dos Inimigos, não conseguindo na manhã de 13 vellos da Esquadra; porém a fragata *Santa Barbara* apostada mais a Sotavento os divisou a Les-Nordeste, e a Armada combinada manobrou, segundo o tempo, para chegar ao Cabo *Lezard*, de modo que mais facilmente pudesse tornar a encontrar a Esquadra inimiga. A's 3 da tarde se virão na distancia de 5 leguas, com pouca differença, duas grandes vélas na mesma direcção que a Armada combinada, que se julgárão naos avançadas da Esquadra inimiga, estando na lat. N. de 49 gr. 28 min. long. L. de *Cadis*, 1 gr. 23 min. das *Sorlingas* ao N. 59 gr. O. na distancia de 51 milhas.

## LISBOA.

### *Provimentos Militares.*

Por Decreto de 17 de Julho foi S. M. servida nomear a *José Joaquim Talaia* em Ajudante Engenheiro.

A *João Gonsalves da Camara Coutinho*, que foi Governador, e Capitão General da Ilha da *Madeira*, fez S. M. mercê, por Decreto de 19 do dito mez, do Posto de Tenente Coronel, aggregado ao Regimento d'Infanteria, de que he Chefe o Excellentissimo Marquez das *Minas*.

S. M. attendendo aos serviços de *Luiz d'Albuquerque de Mello Pereira e Caceres* no Governo da Capitania de *Mato Grosso*, e esperar delle o mesmo desempenho na Commissão das Demarcações, de que o tem encarregado, houve por bem conferir-lhe, por seu Real Decreto de 24 de Julho, o Posto de Coronel de Cavallaria, de que terá exercicio, quando voltar a este Reino, conservando-lhe a sua antiguidade.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA 1782.
*Com Licença da Real Meza Censoria.*

Num. 33.

# GAZETA  DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 13 de Agoſto 1782.

ROMA 26 *de Junho.*

O Papa inteiramente reſtabelecido das fadigas da ſua viagem á *Alemanha*, paſſou do *Vaticano* ao Palacio do *Quirinal*. O Conſiſtorio, em que S. S. informará o *Sacro Collegio* do exito das ſuas negociações, parece que ſe acha preſentemente fixado para 5 do mez que vem.

VENEZA 28 *de Junho.*

A 24 deſte mez chegou aqui hum Expreſſo de *Vienna*, enviado pelo Cavalheiro *Foſcarini*, noſſo Embaixador na Corte Imperial. Os ſeus deſpachos erão relativos á conteſtação, que ſe tem ſuſcitado entre a noſſa Republica, e a das *Provincias-Unidas* ſobre o prejuizo cauſado por Mr. *Cavalli* á Caſa de Commercio de *Chomel* e *Jordan d' Amſterdam*. Aſſegura-ſe que ſe tomará o arbitrio de commetter ao Imperador a decisão deſte negocio, que não he da natureza, que pudeſſe occaſionar hum rompimento: ainda que os Inimigos da *Hollanda* eſpalhárão, que nós nos preparavamos para elle, fazendo armamentos, que não exiſtirão ſenão nos ſeus papeis.

⁂ Não nos tendo ainda chegado noticias do que ſe paſſou em *Genebra*, depois que as Tropas entrárão na Cidade, poremos algumas particularidades mais deſte notavel ſucceſſo até áquella epoca.

*Sabbado 29 de Junho.* As intimações, e declarações das tres Potencias forão enviadas por Trombetas aos Syndicos, e impreſſas ſe eſpalhárão em continente na Cidade. A *Commiſsão* fez tocar a rebate pelas 10 horas da manhã, parecendo então muito unanime a reſolução de ſe defender.

*Domingo 30 de Junho.* Os Syndicos, e os Paſtores tiverão conferencias com os Plenipotenciarios, e obtiverão ainda delles huma nova dilação para trabalhar em modificar o animo dos ſeus Concidadãos, e induzillos a ſobmetter-ſe ſem reſiſtencia ás requiſições das Potencias. A gente moderada do partido *Repreſentante*, e os Chefes, elles meſmos começárão a pôr alguns na razão. A viſta d' huma bateria infinitamente reſpeitavel, que ſe levantou de noite, para fazer fogo contra o corpo da Praça, não foi tambem ſem effeito para embaraçar alguns furioſos, que querião ſe atacaſſem os *Francezes*, que trabalhavão nos preparativos para o ataque.

*Segunda feira 1 de Julho* Os Plenipotenciarios fizerão annunciar, » que elles » não atacarião ſenão no dia ſeguinte 2 do » corrente para dar ainda eſte tempo á re» flexão, » (e ſem duvida tambem á perfeição das ſuas obras, que não ſe achavão de todo acabadas) declarando ao meſmo tempo, que *eſte ſeria o termo fatal.*

*Terça feira 2 de Julho.* Tendo havido grandes movimentos em todas as Ordens do Eſtado, e muitas propoſições da parte dos *Repreſentantes*, os Chefes, vendo que ſó ſe podia obter huma dilação muito curta, ſem alguma alteração na intimação, ſe aproveitárão da moderação, que eſtas dilações tinhão produzido na colera irritada em muitos animos, e do temor, que a bateria de *França* tinha cauſado em outros muitos, para propôr nos Circulos, em que ſe acha dividido o Povo, que cada Divisão de cem peſſoas nomeaſſe ſinco deſtas, as quaes decidiſſem o que ſe deveria fazer definitivamente em hum caſo tão critico. A propoſição tendo ſido acceita, as peſſoas, que forão eleitas, ajuntando-ſe na Caſa da Cidade, decidírão, que ſe devião ſobmetter, e abandonar todos os poſtos, ordenando por precaução, que ſe fizeſſem

deſ-

descarregar todas as espingardas. Logo que a deliberação de se render se fez pública, todo o furor do povo se tornou contra a *Commissão de Segurança*. A raiva, e a desesperação de se não defenderem chegárão ao mais alto grao; e se as Tropas se não tivessem achado promptas para entrar de repente, seria receavel que alguns furiosos houvessem procurado lançar fogo á Cidade. Varios Officiaes quebrárão as suas espadas nos Circulos; e mais de 300 espingardas se arrojárão ao rio. Esta manhã pelas 8 horas os retens se retirarão para suas casas: as portas se abrirão entre as 2, e 3 da manhã: e os Chefes dos *Representantes*, como tambem varias outras pessoas se retirárão immediatamente com Passaportes do Primeiro Syndico.

As intimações, e declarações dos Plenipotenciarios e Generaes das tres Potencias, dirigidas aos Syndicos de *Genebra* a 29 de Junho pelas 5 horas da manhã, dizião em substancia:

*Que tendo os os seus Soberanos encarregado de restaurar o Governo legitimo, e de trabalhar para o restabelecimento d' huma tranquillidade inalteravel, sem offender a Independencia, e a liberdade da Republica, elles exigião entrar na Cidade com o Corpo das Tropas debaixo das suas ordens pelas 10 horas da manhã do mesmo dia, na falta do que procurarião a entrada pelos meios, que tinhão em seu poder, intimando aos Senhores Syndicos, que fizessem publicar: » 1.º Que cada hum voltasse » para sua casa até nova ordem. 2.º Que as » Guardas dos Magistrados, e outros Particula» res injustamente detidos houvessem igualmen» te de se retirar, e deixallos em sua liberdade. » 3.º. Que 21 pessoas designadas nas intima» ções, como Fautores de se ter lançado mão » d'armas a 8 d'Abril, e do que se tem segui» do, houvessem de se preparar para partir » no dia seguinte, a fim de se retirar a 20 le» guas de Genebra, e alli esperar a decisão » da Republica sobre a sua sorte. 4.º Que o » Governo finalmente fosse restabelecido antes » do fim do mesmo dia, tal qual era a 7 d' » Abril: ordenando outrosim aos vassallos dos » Soberanos, que em nada cooperassem para » a defeza da Praça, e que sahissem della, sendo-lhes possivel, sobpena de serem capital» mente punidos, no caso de se apanharem com » armas na mão.*

AMSTERDAM 17 *de Julho*.

As queixas, que o corso dos navios inimigos á vista dos nossos portos tem causado, vão finalmente cessar pela sahida da Esquadra, que a 7 se fez á véla do *Texel*, composta (segundo huma lista impressa) d'huma não de 74 peças, de 5 de 68 a 60, de 5 de 54, de 2 de 44 a 40, de 2 de 36, de 2 de 24, e de 2 cutters de 12. Tendo hum destes ultimos fugido a 10 no *Vlie*, 2 nãos, huma de 64, e a outra de 54, com 4 fragatas, sahirão dalli depois, levando debaixo da sua escolta o comboio do *Baltico*. A dita Esquadra he commandada pelo Vice-Alm. *Hartsinck*, o qual vai á bordo da não de guerra o *Almirante General* de 74 peças, onde tambem se acha o Contra-Alm *van Kinsbergen* As Divisões são commandadas pelo Vice-Alm. Conde de *Byland*, e pelo Cap. *van Haey*, que arvorou a sua flamula como Commodoro. A sahida desta Esquadra espalhou o maior regozijo, não só entre todas as classes de Cidadãos, mas tambem entre as equipagens, particularmente as dos 8 navios armados da Companhia das *Indias*, que ancoravão havia muito tempo no *Texel*, e que se fizerão a vela ao mesmo tempo. Tres corsarios se aproveitárão igualmente desta occasião para levantar ancora.

O Capitão *G. van der Weyde*, que chegou de *Noirmoutier* a *Rotterdam*, referio, que encontrara a 4 do corrente a Armada *Hespanhola*, e *Franceza*, composta de 38 velas, cruzando a 4 leguas d'*Ouessant*.

LONDRES.

*Continuação das noticias de 16 de Julho.*

As especulações dos nossos politicos se dirigem actualmente a fixar as ideas sobre a resolução definitiva, que se tomara acerca da Independencia *Americana*: ponto, de que talvez penda a tranquillidade de huma grande parte do mundo. Ainda que os Ministros tenhão declarado, que o reconhecimento desta Independencia fora unanimemente decidido no Gabinete, se duvida agora da persistencia nesta resolução, ou se receia que as condições, que se ajuntão, a fação inutil na pratica. Quando o Gen. *Conway* disse no Parlamento, que o Lord *Shelburne* se tinha convertido da aversão, que sempre mostrara á Independencia,

ou-

outro Membro notou celebremente, que não se podia fazer grande fé nas conversões de homens de mais de 40 annos. As ultimas expressões do dito Lord fizerão ver, que elle continuava na mesma aversão: e ainda que affectava ceder á opinião dos outros Ministros, como annunciou, que este ponto se sujeitaria á decisão do Parlamento, e este se prorogou logo depois, teme-se, que, durante o intervallo até a nova convocação, se ganhe a pluralidade dos votos para decidir contra a Independencia. Por outra parte Mr. *Fox*, justificando-se das imputações, que lhe fazião de sahir do Ministerio, por não ceder em authoridade a Mr. *Shelburne*, deo a conhecer, que já em vida do Marquez de *Rockingham* elle protestara, que daria a sua demissão, senão se determinasse o reconhecimento absoluto, e sem condição alguma; pois deste ponto pendia o haver paz, ou guerra: e que tomara a sua resolução, quando vira, que o que se determinara fora offerecer aos *Americanos* a Independencia a troco da paz, do que elle não esperava effeito algum bom.

O Duque de *Richmond*, parente de Mr. *Fox*, ligado por principio, e por amizade com os Membros do antigo Partido *Whig*, de que Mylord *Rockingham* era o Chefe, procurou conciliar a resolução, que elle havia tomado, de ficar na Administração, com a sua affeição para com os amigos, de que se separava. Mas protestou, que immediatamente sahiria do Ministerio, logo que observasse a menor mudança nos principios, de que o suppunha animado.

O Visconde *Keppel* não conservará o seu logar de Primeiro Commissario do Almirantado, senão até que volte o Visconde *Howe*, designado para lhe succeder; pois se diz, que o Rei não quizera acceitar a sua demissão até a chegada do dito Alm. He certo que ao momento do encontro do comboio de *Quebec*, e de *Terra-Nova*, com a Armada combinada, o de *Nova-York*, escoltado pelos navios o *Renown*, e o *Diomedes*, se havia já separado delle. Esta noticia se confirma pela embarcação a *Catherina*, que chegou de *Santo Agostinho* aos *Dunes*. Esta encontrou a 25 de Junho huma avultada frota de 90 vélas com pouca differença, de que se destacou hum navio de 44 peças para lhe dar caça, que era o *Diomedes*, cujo Capitão lhe entregou varias cartas, achando-se então na lat. de 49 gr. 25 min., e na long. de 14 gr. a 130, ou 140 leguas das *Sorlingas*.

Quanto aos navios, que forão aprezados, achando-se quasi todos carregados de viveres, ou esquipados para a pesca, a sua perda não traz outra consequencia, a não ser o occasionar a carestia dos viveres em *Quebec*, e *Terra-Nova*. Mas temos todo o motivo para nos regozijarmos, de que a frota para *Nova-York*, e *Charles town* tenha escapado: pois que além das carregações muito preciosas em munições, e mercadorias de toda a especie, levava a bordo hum consideravel numero de Tropas. Tambem havião alguns receios a respeito d'hum comboio de 37 a 40 navios de *Corke* para as *Antilhas*; mas não havendo desafferrado, senão a 17 de Junho, igualmente evitou o perigo. Tambem o comboio da *Jamaica* nos occasiona grande inquietação, pois que pela fragata o *Lowestoffe*, que entrou a 9 de Julho em *Portsmouth*, fomos informados que se aproximava. O paquete o *Dashevood*, que partio da *Antigua* a 9 de Junho, nos noticiou igualmente a proxima vinda da Frota das Ilhas de *Sotavento*.

PARIS 22 *de Julho*.

O Parlamento tendo julgado a proposito se fizessem representações sobre o Edicto da nova *Vintena*, que lhe havia sido enviado para se registrar, ellas forão presentadas ao Rei a 4 deste mez por huma Deputação deste Tribunal. Persistindo porem S. M. no mencionado Edicto, o Parlamento, em consequencia da resposta que teve, se occupa em formar novas representações. A principal difficuldade he, segundo se diz, desejar o Parlamento que este Imposto directo não seja prolongado tres annos depois da guerra.

O rumor que tinha circulado em toda esta Cidade sobre a tomada da Frota da *Jamaica*, foi inteiramente falso, e, segundo hoje dizem, não foi mal inventado na conjunctura, em que alguns particulares egoistas, e pouco intelligentes dos nego-

cios

cios públicos, começavão a azedar-se da imposição da nova *Vintena*. Este tributo contém mais 20 soldos sobre 40, que já pagavão de cada cem libras, os proprietarios das casas, &c.

Ainda que a dita novidade foi hum falso boato: com tudo, a Frota da *Jamaica* não deixa de correr grande risco; por quanto a Armada combinada continúa a dominar a entrada da *Mancha*; e tendo por toda a parte mexeriqueiras, he muito difficil que por esta banda lhe escape esta rica Frota, que o Alm. *Rodney* fez escoltar pelas suas peiores nãos, e a qual se espera neste mez. Como se soube que os *Inglezes* tinhão expedido varios avisos para a advertir do corso da Armada combinada da banda d'*Oessant*, dizem, que a *França* mandára tambem em continente hum Correio á *Hollanda*, para que a Esquadra desta Nação sahisse, o mais breve que pudesse, a cruzar ao Norte da *Escocia*, por onde se suppõe que passará a dita Frota. Se a Esquadra *Hollandeza* quizer fazer o giro das *Orcades*, ella não poderá deixar de ser encontrada.

Continua-se ha dias a fallar de que o Lord *Richmont* não tardará muito em chegar a esta Capital; não se sabe verdadeiramente com que designio, ainda que alguns digão, que he para continuar a negociação da paz. Mr. de *Greenville* partio a 15 deste mez para *Londres*, bem inesperada e acceleradamente. Este Agente tinha até agora cuidado da negociação juntamente com o Lord *Hertford*, ainda que com pouco successo; e correo voz, que hum dia o Conde de *Vergennes*, fallando com este Lord, lhe dissera com aquella probidade lhana, e polída, que lhe grangea a attenção dos que o tratão. » Mylord, não vos enganeis, se vós nos não concedeis em continente as propostas de paz em resposta ás vossas, sereis obrigado em 1783 a vos humilhardes mais. Pelo que creio que devereis poupar os recursos que ainda tendes, e os quaes só a paz vos póde conservar. Este meu parecer não nasce de arrogancia: mas se vós não attendeis ao que vos digo, tenho razões de presumir que o Reinado de *Luiz XVI*. vos será mais fatal, que o de *Carlos V.*, e o de *Carlos VII.* »

Algumas cartas da *America Septentrional* mencionão, com data de 28 de Maio, que os *Hespanhoes* se tem apoderado da Ilha de *Providencia*, havendo alli aprezado 34 corsarios *Inglezes*.

### CORUNHA 24 *de Julho*.

Surgio ante-hontem neste porto a fragata de *Bordeaux*, denominada os *Dous Irmãos*, que sahio do de *S. Domingos* no 1.º de Junho. Por ella nos consta que o navio *Hespanhol* o *Dragão* tinha chegado áquella Ilha; que no dia anterior a sua partida sahíra d'alli hum comboio de 150 velas debaixo da escolta de 4 nãos de guerra *Francezas*, e que ficavão dispostas para o mesmo outras 100: que as forças navaes combinadas, que deixara na dita Ilha, erão 12 naos *Hespanholas* ás ordens de *D. Solano*, e 22 *Francezas* ja prestes; e outro sim 12000 homens commandados por *D. Bernardo de Galves*, reinando entre todos a melhor harmonia; e tambem diz, que no comboio, que sahio na vespera da sua partida, se achavão varias embarcações *Hespanholas*, e *Hollandezas*; e que com a sua escolta se fizerão a vela 2 nãos de linha, cujo destino era secreto.

### LISBOA 13 *d'Agosto*.

O navio *Portuguez* a *Rainha de Portugal*, que entrou neste porto a 7 do corrente, vindo de *Londres* em 13 dias, trouxe noticia de que naquella Cidade corria por certo, que o Alm. *Rodney* havia tomado mais, nas vizinhanças de *Coração*, 4 nãos *Francezas*, de que queimara duas: e dirigindo-se depois para a dita Ilha *Hollandeza*, se apoderara della, e aprezara 40 embarcações, que alli se achavão ancoradas.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam $47\frac{3}{4}$. Hamburgo $44\frac{3}{4}$. Genova 708. Londres 69. Madrid 2250. Paris 450.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA 1782.
*Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SUPPLEMENTO
# A'
# GAZETA DE LISBOA
## NUMERO XXXIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 16 de Agoſto 1782.


### PETERSBOURG 14 de *Junho.*

A Eſquadra, que ſerá eſte anno empregada na protecção do Commercio, e da Navegação dos *Neutros*, ſe acha preſtes a fazer-ſe a vela de *Cronſtadt*, compoſta de 10 naos de linha, e d' algumas fragatas: a ametade das quaes ás ordens do Contra-Alm. *Tſchitchogeff*, eſtabelecerá o ſeu corſo no *Mediterraneo*: a outra ametade, commandada pelo Contra-Alm. *Cruſe*, cruzará no mar do *Norte*.

### VIENNA 10 de *Julho.*

O Imperador continúa ha algumas ſemanas a eſtar encerrado com dous Secretarios grande parte do dia; e, ſegundo alguns querem, os deſvelos actuaes deſte grande Principe versão ſobre a paz geral da *Europa*.

S. M. Imp. a fim de fomentar o Commercio, que ſe tem aberto em *Trieſte* com a *Aſia*, *Africa*, e *America*, enviou 4 milhões de florins aos principaes Negociantes daquelle porto, ſem juro algum, offerecendo ajudallos, todas as vezes que ſe moſtrar neceſſario. Eſta munificencia não póde deixar de produzir os mais favoraveis effeitos: e para gozar da ſua utilidade, ſe eſtabeleceraõ na mencionada Cidade muitos Commerciantes eſtrangeiros. Actualmente ſe eſperão 3 *d'Amſterdam*, e 2 de *Londres* com conſideraveis cabedaes.

Certo caixeiro, por motivo de ſe achar nas ſuas contas huma diminuição de 30$ florins, foi ſentenciado a trabalhar alguns annos nas obras públicas. He incrivel o concurſo, que todos os dias ſe ajunta a vello, o que aliás não he d' admirar, viſto ſer peſſoa conhecida, filho d' hum Conſelheiro, e ſobrinho d' hum Titulo. Huma irmã deſte deſgraçado ſe deitou ultimamente aos pés do noſſo Soberano, ſupplicando-lhe por eſpecial mercê rem veſſe a ſeu irmão deſta Capital: porém S. M. lhe reſpondeo, que o bem do Eſtado exigia hum exemplo rigoroſo, accreſcentando: » Vós ſem dú- » vida tendes algum apaixonado; e voſſo amante duvida receber-vos por eſpoſa, por- » que ſois irmã d' hum criminoſo; aſſeguro porém, que ſe o ſujeito, que vos ama, he » homem de bem, e apto para deſempenhar hum emprego, eu lho conferirei a fim » de manifeſtar ao mundo, que os delictos d' hum individuo não podem, nem devem » prejudicar a huma familia. »

### AMSTERDAM 17 de *Julho.*

Mr. *Tor*, Reſidente da noſſa Republica em *Veneza*, não tendo viſto no Senado huma efficaz diſpoſição de fazer juſtiça a Mr. *Chomel* e *Jordan*, Negociantes da noſſa Cidade, deixou o ſeu Poſto, conformemente ás ordens que tinha recebido, e ha 15 dias que ſe poz a caminho para voltar a *Hollanda*. Com impaciencia ſe deſeja ver qual ſerá o exito deſte negocio, que propriamente ſe tem feito hum negocio d' Eſtado deſde que S. A. P. declararão, » que o tomavão ſobre ſi; e que as Leis, que » ligão o Soberano e o Vaſſallo, não lhes permittião o abandonar Cidadãos tão cruel- » mente leſados. » Poſto que, ſe ha guerras juſtas, certamente ſerião as que ſe emprendeſſem em caſos, como o de que ſe trata: não he com tudo crivel, que a Republica de *Veneza* ſe queira expôr ás conſequencias d' hum rompimento ſerio, como ſe havia publicado.

HAIA

## HAIA 18 de *Julho*.

Na tarde de 15 do corrente chegárão aqui de *Bruxellas* por *Antuerpia*, e *Rotterdam* os Grão Duques da *Russia*. O *Stadhouder*, e sua Esposa os visitárão no alojamento, que se lhes tinha aprompitado, e cearão juntos aquella noite. No dia seguinte examinárão o Gabinete de Historia Natural, e outros objectos dignos da sua curiosidade. O *Stadhouder* lhes deo hum esplendido banquete, e de tarde forão a Comedia *Franceza*, cujo theatro se achava com o mais vistoso ornato, e illuminação. SS. AA. á noite assistirão á festa, que se lhes havia preparado, a que concorrêrão muitas pessoas de distinção. Hontem pela manhã proseguirão na sua viagem para *Amsterdam*, passando por *Leide*, e *Harlem*.

Escrevem de *Douvers*, que SS. AA. o Duque, e Duqueza de *Glocester* chegárão felizmente a *Calais* pelas 7 horas da tarde do mesmo dia, em que sahirão de *Douvres*. Forão conduzidos a terra por huma falua do porto, recebidos com todo o genero d' attenções e obsequios, e acompanhados até o seu alojamento pela musica de toda a guarnição. O Lord *Malden*, que he da comitiva destes Principes, como tambem Madama *Carpenter*, partirão a 7 de *Douvres* para *Calais*. Quotidianamente chegão agora embarcações d' hum porto a outro.

A não de guerra *Hollandeza* o *Batabo*, que sahio com a Esquadra da Republica, entrou no *Texel* a 10 do corrente.

## LONDRES 23 de *Julho*.

As noticias de *Paris*, que repetidas vezes tem asseverado mostrarem os nossos Agentes naquella Corte a maior precaução em não pronunciarem a palavra, *Independencia Americana*, parecem desmentidas pelas públicas declarações, que os nossos Ministros tem feito no Parlamento de se acharem unanimes na resolução de reconhecer a dita *Independencia*; mas as expressões de Mr. *Fox* podem conciliar esta contradicção, mostrando que não he huma Independencia absoluta (qual se pertendia) a que os Ministros tem resolvido: mas sim huma Independencia condicional, e pendente do ajuste de paz, que se propõe aos *Americanos*. Donde se conjectura ter sido o systema do nosso Ministerio negociar a paz com a *França*, sem incluir a *Independencia Americana*; e ao mesmo tempo offerecer a Independencia ás Colonias, se quizerem fazer a paz sem incluir a *França*: para que no caso de ter bom successo huma ou outra negociação, ficarmos habeis para unir as nossas forças contra o Inimigo, que nos restar, Mas as respostas da *França* parecem prevenir a nossa politica: e ella na *America* tem sido tão pouco praticavel, que o Congresso nem quiz conceder hum Passaporte, para o Agente que devia fazer as proposições, como se vê pelas ultimas peças *, que d'alli se recebêrão.

Na Gazeta de 13 deste mez publicou a Corte duas cartas de Mr. *Maxwell*, Governador das Ilhas de *Bahama*, ambas relativas á entrega dellas ás armas de S. M. *Catholica*. Do seu conteudo se mostra, que no dia 6 de Maio se presentárão diante daquella Ilha 3 fragatas, e 60 transportes com 2$\phi$500 homens de desembarque ás ordens de *D. João Manoel de Cagigal*, o qual no mesmo dia intimou ao Governador *Britanico* se rendesse, offerecendo-lhe capitular, quando não teria que entregar-se a discrição, para cuja resposta lhe concedia 12 horas. Mr. *Maxwell* havia pouco antes despachado hum Official a *Charles-town*, pedindo soccorro: não chegando porém este, e opinando o Conselho, que o Governador convocou, ser forçoso á guarnição e render-se, pois que se compunha de 170 invalidos, se entregou no mesmo dia ás armas *Hespanholas*, debaixo das condições, que lhe impoz o seu Vencedor. Pelo 1.º Artigo da Capitulação se estabelece, que a possessão das Ilhas de *Nova Providencia*, *Fleothera*, e *Harbour Island*, como tambem de todas as demais Ilhas de *Bahama*, juntamente com a artilheria, polvora, armas, munições, e apprestes, e igualmente todos os fortes, e postos nas mesmas, actualmente em poder das Tropas de S. M. Bri-

*ta-*

*tanica*, ſerão entregues ás Tropas de S. M. *Catholica*, juntamente com hum Inventario do que nellas ſe contém. A guarnição *Britanica* ſahirá com todas as honras da guerra, &c.

Mr. *Maxwell* pelo ultimo Artigo ficava em liberdade para voltar á *Europa*: e com effeito a 11 deſte mez chegou a *Portſmouth* com outros *Officiaes* no navio parlamentario o *S. Rafael*. A' Tropa *Ingleza* ſe lhe permittio paſſar a qualquer Ilha das *Antilhas* menos a *Jamaica*; e certamente não ſe funda o antigo Governador para aſſegurar, que os *Heſpanhoes* tem formado o projecto de atacar aquella precioſa poſſeſsão *Britanica*.

Tambem na mencionada Gazeta do dia 13 publicou o Almirantado huma carta de Mr. *Shirley*, Cap. do navio de S. M. o *Leandro*, eſcrita no Forte *James* em *Accra*, com data de 25 d'Abril, pela qual informa ter-ſe apoderado com o navio que commanda, e a corveta *Alligator*, dos fortins *Hollandezes Mource*, que ſe achava defendido com 20 peças de artilheria, *Cormartine* com 32, *Apam* com 22, *Berticoe* e *Accra* com 32.

Pelas cartas que hontem recebemos de *Bombaim*, datadas do mez de Fevereiro, fomos informados que Mr *de Suffren* ſe apoderára do navio *Inglez* de 50 peças, denominado o *Annibal*, que vinha de *Santa Helena*. Tambem pela meſma via nos conſta, que felizmente ficavão incorporados com o Alm. *Hughes* as náos *Heroe*, *Montmouth*, e *Iſis*; de ſorte, que a ſua Eſquadra conſtava ja de 8 de linha, e de huma de 50 peças.

Julga-ſe que o Alm. *Howe* ſe acha ſobre as coſtas *d'Irlanda* com 29 vélas.

FRANÇA. *Breſt* 19 *de Julho*.

A náo o *Protector* de 74 peças voltou a eſte porto depois de ſe haver ſeparado da Armada combinada; mas preſume-ſe torne immediatamente a ſahir para a Ilha *d'Aix*, a fim d'eſcoltar com o *Poderoſo* do meſmo porto, e o *Amfião* de 50, o comboio para as noſſas Ilhas.

*Bordeaux* 28 *de Julho*.

Surgio em *Oriente* a 21 deſte mez hum comboio de 128 vélas, vindo de Cabo Francez, e eſcoltado pelas náos *S. Eſpirito*, *Conquiſtador*, *Deſtino* e *Reflexivo*. Seſſenta e ſeis deſtas embarcações ſe deſtinão para eſte porto, 41 para *Marſelha*, 10 para *Nantes*, 2 para *Breſt*, 4 para *Cadis*, e huma para *S. Sebaſtião*. As demais não trazem deſtino determinado.

*Paris* 23 *de Julho*.

Ha 11 dias que alguns particulares deſta Cidade, que devião partir para a *India*, recebêrão a toda a preſſa aviſo para que ſe foſſem embarcar; o que faz preſumir, que a frota da *India* preſentemente terá já partido. Os *Inglezes* lhe não podem ſervir de obſtaculo actualmente, como tambem ás operações do ſitio de *Gibraltar*, viſta a ſuperioridade das forças combinadas da banda *d'Oueſſant*.

Aqui ſe acha ha dias Mr. *Jay*, que reſidio por muito tempo na Corte de *Madrid* como Agente do Congreſſo; elle, e Mr. *Franklin* forão jantar a 6 deſte mez pela primeira vez com o Conde *d'Aranda*, Embaixador *d'Heſpanha*, o que continuão agora a fazer frequentemente. Não ſe duvida que Mr. *Jay* ſeja hum Adjuncto de Mr. *Franklin* para tratar da paz com authoridade do Congreſſo. A recepção, que Mr. *d'Aranda* faz a eſtes Miniſtros, indica eſtar a *Heſpanha* diſpoſta a reconhecer a Independencia da *America*.

Mr. *de la Fayette* não partio para a *America* como deſtinava, ou foſſe pela noticia da evacuação das Praças *Inglezas* na *America Septentrional*, ou porque eſpera deſpachos do Congreſſo ſobre as operações deſta campanha.

O rumor das vantagens alcançadas na *India* por Mr. *d'Orves* continúa a ſuſter-ſe cada vez mais; e ſe aſſegura outro ſim, que o combate de *Trinquemalle*, e de *Bombaim* são ambos verdadeiros, o que não deixa d'adquirir nova força pela preſteza que a *Inglaterra* põe em pedir a paz.

Mr. *de Bougainville* ficou em *Breſt*: ſuſpeita-ſe que ſe lhe ordenou, como tambem

a todos os demais Officiaes de terra, e de mar, que forão testemunhas do combate de 12 d'Abril, que se não aproximassem á Corte, nem a *Paris* até nova ordem.

Escrevem de *Cadis*, que tendo os comboios *Hespanhoes*, que se esperavão para o sitio de *Gibraltar*, chegado a *Algesiras*, tudo immediatamente se puzera em actividade neste ultimo porto, havendo-se alli já recebido huma sufficiente quantidade de madeira, para começar a cubrir as baterias fluctuantes. Como o porto d'*Algesiras* he o fosso, e o arsenal, onde se preparão, e donde devem sahir todas as embarcações destinadas para o ataque da Praça, a Corte d'*Hespanha* tem julgado conveniente estabelecer alli huma Repartição de Marinha, independente da de *Cadis*. O Tenente General de *Valcarcel* foi nomeado Commandante della, tendo ás suas ordens para dirigir as operações dous Brigadeiros da Marinha, Mrs. *Moreno*, e de *Langara*, irmão do Tenente General deste nome. Assegura-se que o Duque de *Crillon* havia desejado ter *D. Antonio Barceló* para Cooperador na sua empreza; mas a grande idade deste valeroso Official, e a sua extrema surdez terão certamente obstado a que a Corte o nomeasse para dirigir tão grandes operações. Ja alli se não cria, que na Praça tivesse entrado hum soccorro de 6♁ homens, em que antes se fallava: pois ainda que entrarão alguns navios, não se vio o numero de transportes necessario para transportar tanta gente: posto que se disse que algumas naos de guerra havião conduzido a frota, em que hião as Tropas.

CADIS 26 *de Julho.*

Ancorou hoje nesta Bahia o bergantim *Americano* a *Repreza*, que sahio de *S. Domingos* a 15 do passado, e refere, que dous dias antes se havia feito á vela do *Guarico* hum avultado comboio destinado para *França*, debaixo da escolta de 15 naos de guerra, que o devião acompanhar até certa altura: que Mr. *Galvez* tinha reforçado com as Tropas que commanda, todos os póstos da Ilha de *S. Domingos*, para se pôr em estado de resistir a qualquer ataque: que a Esquadra do Almirante *Rodney* permanecia na *Jamaica*, cruzando sómente alguns navios em diversas paragens. O dito bergantim encontrou a 18 do corrente na altura dos *Açores* hum comboio de 67 vélas, que lhe pareceo *Francez*, de conserva com 12 a 15 navios de guerra, que mostravão seguir o rumo da *America*.

Tambem aqui entrou hontem o navio de *Marselha* o *Cezar*, que sahio a 31 de Maio do Cabo *Francez* com hum comboio de 130 velas, entre as quaes se achão algumas *Hespanholas*. Assegura que ficavão no *Guarico* 33 naos de linha, 14 das quaes são *Hespanholas*.

Igualmente surgio neste porto a fragata mercante o *Lord Howe* de 20 peças, que sahio de *Plymouth* a 3 do corrente carregada de diversas mercadorias, destinando-se a Ilha da *Madeira*, e d'alli a *Quebec*. Tinha a bórdo 16 *Inglezes*, incluso o Cap. por nome *João Edmonds*, e outro sim 25 *Americanos*, que se allistarão no serviço da fragata com o projecto de se fazerem senhores della; o que com effeito se verificou na noite de 21, a tempo que o Cap. *Inglez* se achava ceando com a sua gente. No levantamento não houve morto, nem ferido.

O novo Commandante noticia que a 7 ao romper do dia, na lat. de 47 gr. 26 min., e na long. de 7 gr. 19 min. do Cabo *Finis-terre*, avistára entre huma nevoa muito densa huma Esquadra de 23 vélas, que lhe parecêrão *Francezas*, ou *Hespanholas*, dirigindo-se no rumo da *Mancha*; e que dous dias depois encontrára 4 naos de guerra *Inglezas*, que o reconhecêrão, e ficavão cruzando, na expectação d'interceptar hum comboio *Francez*, que devia sahir de *Bordeaux*.

LISBOA 16 *d'Agosto.*

S. M. foi servida nomear ao Illustrissimo Monsenhor *André Teixeira Palha* para Bispo Coadjutor, e futuro successor do *Algarve*.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SEGUNDO SUPPLEMENTO
## A'
# GAZETA DE LISBOA
## NUMERO XXXIII.
### Com Privilegio de Sua Mageſtade.
### Sabbado 17 de Agoſto 1782.

*Repreſentação de varios Negociantes de Friſe, reunidos em huma Sociedade, dirigida aos Eſtados daquella Provincia.*

*Aos Nobres e Poderoſos Senhores os Eſtados de* Friſe.

REpreſenta muito humildemente a Sociedade dos Cidadãos, eſtabelecida em *Leeuwarde*, debaixo da Diviſa: *Por liberdade e Zelo*, que ella deſeja ter a occaſião de teſtificar publicamente por factos a *Voſſas Nobres Potencias* os ſentimentos os mais vivos, mas ao meſmo tempo os mais reſpeituoſos, de gratidão, e de reconhecimento, que animão não ſó a ella, mas tambem (ſegundo ella ſe perſuade) a todos os Cidadãos bem intencionados, eſpecialmente pelo que toca ás Reſoluções, tão importantes, como cheias de prudencia, que V. N. P. tem tomado ſobre todos os pontos, a reſpeito dos quaes as circumſtancias criticas, em que a amada Patria ſe acha mettida, tem fornecido a V. N. P. objectos tão numeroſos, como deſagradaveis, particularmente na Dieta ordinaria do anno 1782, e na Dieta extraordinaria, que houve no mez d' Abril ultimo; Reſoluções, que trazem não ſó o caracter da prudencia, mas tambem o do cuidado o mais bem intencionado, e do amor o mais puro para com a Patria, e que provão da maneira a mais convincente, que V. N. P. nada ambicionão mais, do que a univerſal felicidade della, propondo-ſe aſſiduamente como objecto o mais importante da ſua attenção, das ſuas emprezas, e da ſua affeição, a Regra: *Salus Populi ſuprema Lex eſto*; Reſoluções, em fim, que devem pôr em perfeita ſegurança os bons Cidadãos deſta Provincia, e animallos para perſeverar naquella confiança firme, e tranquilla, que os tem impedido de repreſentar a V. N. P. os verdadeiros intereſſes da Patria, e de os exhortar ao meſmo tempo pelas ſuas ſupplicas, a obrar com valor, e a preencher os ſeus deveres, viſto que as ditas Reſoluções os tem plenamente aſſegurado, de que as ſuas Poſſeſſões, com tudo o que alias lhes he apreciavel, de que a ſua liberdade meſma, (eſte Direito, que lhes he mais precioſo que a vida, ao qual ſe não poderia fazer o menor attentado, ſem offender a humanidade meſma, e ſem a deſacreditar; Direito com tudo, que, ſe ſe conſidera o mundo em geral, tem ſido, com que magoa o dizemos! violado quaſi por toda a parte igualmente) ſe achão poſtos em ſegurança debaixo do olho vigilante de V. N. P.

A Sociedade tem julgado poder cumprir os ſeus votos da maneira a mais conveniente, e a mais decoroſa, fazendo cunhar á ſua cuſta huma Medalha de prata, a qual ſervirá ao meſmo tempo para com a Poſteridade como hum Monumento duravel da perfeita harmonia, que na preſente perigoſa época tem reinado entre o Governo, e o Povo. Ella para eſte effeito tem concebido huma eſpecie d' esboço, ou de projecto ainda informe, ſegundo o qual huma das faces da Medalha repreſentaſſe as Armas de *Friſe*, ſoſtidas por huma mão, que deſce das nuvens, com huma inſcripção nos termos ſeguintes: *Aos* Eſtados de Friſe, *em memoria agradecida das Dietas de Fevereiro, e d'Abril* 1782, *conſagrada pela Sociedade*: Liberdade e Zelo: inſcripção, que conterá deſte modo hum applauſo geral de todas as Reſoluções, tomadas neſtas duas

Die-

Dictas: ao mesmo tempo que sobre o reverso se distinguiráõ mais particularmente os deus successos, que mais interessão a nossa commum Patria, a respeito dos quaes V. N. P. tem dado o exemplo aos Estados das outras Provincias, e que merecem por este motivo, como collocadas na frente, serem offerecidos o mais que for possivel á vista; a saber: » a recepção de Mr. *Adams*, como Ministro dos *Estados-Unidos* da *America Septentrional* nesta Republica; e a recusação d'huma Paz particular com a *Grande-Bretanha*; » successos, que se representaraõ symbolicamente por hum natural de *Frise*, vestido segundo o antigo costume caracteristico dos *Frisões*, dando a mão direita a hum habitante da *America Septentrional*, em testemunho d'amizade, e de fraternidade, ao mesmo tempo que da esquerda rejeite a Paz, que lhe offerece hum *Inglez*: tudo com aquellas addições convenientes, e ornamentos symbolicos, que seria talvez mais a proposito, que a Sociedade deixasse a invenção do Artifice da Medalha.

A Sociedade desejaria na verdade poder accrescentar á dita Medalha alguma cousa, como huma prova manifesta da approvação universal que tem tido a conducta de V. N. P. relativamente ao Duque de *Brunswick*, Feld Marechal dos Exercitos do Estado. Mas ella receia entrar desta sorte demaziadamente em particularidades: e arriscar que pessoas mal intencionadas não tomassem occasião de representar, por meio de reflexões cavilosas, a sua conducta, antes como tendente a picar, e a fazer Pasquinadas, do que como proveniente de reconhecimento, e de zelo bem intencionado, assim como ella he na verdade, e de facto. Com tudo, antes d'effeituar o seu designio, a Sociedade tem julgado do seu dever o fazello conhecido a S. N. P. os Senhores Estados Deputados desta Provincia, como especialmente encarregados de velar na manutenencia da tranquillidade pública, posto que ella não possa descubrir na execução da sua resolução absolutamente nada, que tenda na realidade, ou que se possa representar como tendente a offender directa ou indirectamente o socego publico, nem que em sentido algum resulte daqui nada, que seja prejudicial a dita tranquillidade; mas antes o contrario.

A Sociedade procurou satisfazer esta manhã a este dever, a que se julgava obrigada; e a Assemblea de S. N. P. os Senhores Estados Deputados a tem enviado a V. N. P. Em consequencia pois desta determinação, *Nobres e Poderosos Senhores*, he que a Sociedade toma, da maneira a mais respeituosa, a liberdade de interromper as occupações importantes de V. N. P. supplicando-os, com toda a humildade, » seja benignamente do agrado de V. N. P. approvar a gratidão bem intencionada da Sociedade, » e não recusar o obsequio público, que ella havia projectado fazer ao proceder resoluto, á prudencia politica, e ao amor puro, que anima a V. N. P. para com a » Patria. » Feita em *Leeuwarde* a 8 de Maio 1782.

A Sociedade *Por Liberdade e Zelo*.

Assignado a requisição sua *W. Wephens*, na falta do Secretario.

*Provviso da Provincia* d'Hollanda *sobre a Resposta, que se devia dar á* Russia; *acerca da Negociação de Paz particular.*

O Conselheiro Pensionario tem referido á Assemblea, » que os Membros da Ordem Equestre, e os outros Commissarios de S. N. e G. P. para Negocios Estrangeiros, havião examinado em consequencia, e para satisfazer ás Resoluções *Commissoriaes* de S. N. e G. P. de 15 do mez passado, a participação feita a 10 de Maio precedente pelo Conselheiro Pensionario aos Deputados de S. A. P. para os Negocios Estrangeiros d'huma insinuação verbal, entregue pelo Ministerio de S. M. Imp. da *Russia* ao Embaixador de *Wassenaer*, e enviada por este ao Conselheiro Pensionario, em resposta á Resolução de S. A. P. de 4 de Março, concernente á Mediação de S. M. Imp. da *Russia* para huma Paz particular com a *Inglaterra*; outrosim a conta dada a 13 de Maio

Maio

Maio pelo Secretario *Fagel*, concernente á sua conversação com os Ministros da *Russia* aqui, na qual elles lhe havião entregue cópia d'huma carta ulterior de Mr. *Fox*, Secretario d'Estado *Britanico*, a Mr. *Simolin*, datada em *Londres* a 4 de Maio precedente, a qual carta elles tinhão exhibido: juntamente hum Bilhete do Principe de *Gallitzin*, Ministro da *Russia*. Igualmente em virtude da Resolução *Commissorial* de 24 de Maio ultimo, a participação feita a 21 de Maio pelo Conselheiro Pensionario aos ditos Deputados de S. A. P. d'huma Insinuação verbal ulterior, entregue pelo Ministerio da *Russia* ao dito Embaixador de *Wassenaer*, relativamente á Resolução de S.A.P. de 4 de Março ultimo. E que elles os Commissarios erão de parecer: »

Que os negocios devião ser dirigidos da parte de S. N. e G. P. perante os *Estados Geraes*, de maneira, que se responda aos Ministros da Imperatriz da *Russia* sobre as suas ditas Insinuações, e a Carta exhibida.

Que desde que S. A. P. tem entrado na Confederação da *Neutralidade armada* com S. M. Imperial, não tem cessado de dar provas d'huma firme confiança na sinceridade das boas intenções de S. M. para com esta Republica: como tambem da sua ansia para concluir, debaixo da sua Mediação, huma Paz feliz, e solida com a *Grande-Bretanha*. Que S. A. P. continuando a ter no maior preço a disposição favoravel de S. M. Imp. para esta Mediação, esperão tambem em consequencia, que S. dita M. continuará constante na adhesão dos principios estabelecidos pela sobredita Confederação, sem permittir que experimente alteração alguma, ou que se lhe faça o menor attentado, ou seja por occasião d'huma Pacificação geral entre todas as Potencias Belligerantes, ou ao tempo do restabelecimento, que possa acontecer da Paz particular entre S. M. *Britanica*, e este Estado. *A continuação na folha seguinte.*

## LISBOA.

*Noticia da Sessão publica d'Academia das Sciencias de 31 de Julho.*

O Illustrissimo e Excellentissimo Duque *D. João de Bragança*, Presidente d'Academia, deo principio a Sessão por hum elegante, e energico discurso sobre as utilidades dos trabalhos daquella Sociedade, e sobre as vantagens do amor da Patria em geral. O Excellentissimo Visconde de *Barbacena*, Secretario d'Academia, expoz depois o juizo della sobre as Memorias, que havião concorrido para os premios propostos.

*Assumptos propostos no Programma d'Academia de 21 de Junho 1780 para objecto dos Premios, que se havião de distribuir na Assemblea publica de Julho deste anno.*

1.º Huma Descripção Fysica, e Economica d'alguma Comarca, ou Territorio consideravel deste Reino, com observações uteis á Agricultura, e á Industria.

2.º Determinar exacta, ou proximamente a Lei do movimento dos Corpos projectos por hum meio resistente, de forma, que possão deduzir-se regras faceis para a pratica da Balistica.

3.º A Historia da Agricultura em Portugal.

*Divisas das Memorias que concorrêrão.*

N. 1. Ventos & varium cœli prædiscere morem
Curant ac patrios cultusque habitusque locorum,
Et quid quæque ferat Regio, & quid quæque recuset. *Virg. Georg. lib. 1.*

N. 2. Ne frustra vixisse videar.

N. 3. Tantæ molis erat Jactorum condere curvam.

N. 4. Traz tal ferocidade, e furor tanto,
Que a vivos medo, e a mortos faz espanto. *Cam. Lusiad. IV.*

N. 5. Non oderis laboriosa opera, & rusticationem creatam ab Altissimo.
*Ecclesiast. C. 7. v. 16.*

N.

N. 6. Vidi lecta diu, & multo spectata labore
Degenerare tamen, ne vis humana quotannis
Maxima quæque manu legeret. *Virg. Georg. lib.* 1.

*Extracto do Juizo da Academia ácerca destas Memorias, tirado do Programma que lêo, por este motivo, o Secretario na referida Assemblea.*

Havendo em todas as Memorias sinaes evidentes da instrucção dos seus Authores, e do zelo, e esforço, com que se empenhárão em concorrer por este meio, juntamente com a Academia, para a utilidade pública, julgou-se ella obrigada, antes de tudo, a dar-lhes público agradecimento, e louvor. Distinguio com especialidade o Author da Memoria do N. 1., por ter satisfeito louvavelmente á maior parte das condições, que a Academia requerêra, com reflexões, e noticias uteis, e bem averiguadas, e pelo offerecimento que lhe fez do Mappa topografico do Territorio, que escolheo: declarando, que não obteve o premio pela generalidade, e insufficiencia da Descripção Fysica, que constituia a primeira, e principal parte da questão; e por esta se achar ja proposta para o anno que vem, no qual, tanto elle, como os outros concorrentes, tendo mais tempo para retocarem, ou completarem as suas Memorias, poderião merecer completamente a Medalha, que estava promettida, e que a Academia reserva para premiar duas no mesmo concurso, se tantas se acharem dignas da sua approvação: supposto tambem não ter podido ser premiada a Memoria do N. 2. pelo total esquecimento da indagação do Reino Animal, e pela falta das noticias, que a Academia pedira, para desempenho da segunda parte do assumpto a respeito da Povoação, do Commercio, das Artes Mecanicas, e da Industria. Premiou a Memoria do N. 3., reputando por solução approximada da Questão hum dos Methodos, que o Author indicava, e por conter a Memoria algumas outras cousas engenhosas, e uteis para a theoria, e pratica da Ballistica. Agradeceo ao Author do N. 4. a consideração, em que mostrava ter a Academia, e o penoso trabalho, a que por sua causa se sujeitava, alguma cousa alheio do objecto que ella se propuzera. Negou o premio á Memoria do N. 5., não só por alguns pequenos defeitos acerca do methodo, e elegancia, mas principalmente pelo estilo declamatorio, de que usa o Author, muito recommendadamente prohibido no Programma da Academia, e por causa d'algumas expressões descommedidas, e improprias da imparcialidade d'hum Historiador: e á do N. 6. por conter menor numero de factos, e estes menos bem escolhidos, e averiguados, posto que fosse superior em methodo, e estilo á antecedente. Por fim, declarou a Academia tambem para o futuro, que nem pelo facto de conferir o premio, nem pelo da publicação, se devia entender, que approvava tudo, o que nas Memorias coroadas se contivesse.

Descuberta a folha, onde estava escrito o nome do Author da Memoria premiada, achou-se ser *Christiano Gottlieb Kratzenstein*, Professor Regio de Fysica experimental na Universidade de *Copenhague*, e socio da Academia Real das Sciencias da mesma Cidade, e da de *Stockolmo*, *Petersbourg*, &c. Todos os mais Bilhetes fechados assim como tinhão sido recebidos, forão logo queimados publicamente na mesma Assemblea, conforme a promessa, e costume da Academia.

Seguio-se depois a Leitura d'huma Memoria do Professor *Domingos Vandelli* sobre os diamantes do Brazil e suas matrizes: lêo outra *Jacob Chrysostomo Pretorius* sobre a melhor fórma dos Canaes, e meios de facilitar a navegação dos Rios: e se concluio a Sessão pela leitura d'huma Memoria de *Antonio Soares Barbosa* sobre a natureza e formação do gelo.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA 1782.
**Com Licença da Real Meza Censoria.**

Num. 34.

# GAZETA  DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 20 de Agoſto 1782.

MALTA 1 *de Junho.*

A Nova lingua *Anglo-Bavareza* da Ordem de *Malta*, inſtituida pelo Eleitor *Palatino*, ſe compõe d' hum Priorado, d' hum Baliado, e de 24 Commendas. As rendas do Prior montão a 15ɸ florins, e as do Balío a 1ɸ. O fundo deſta lingua, formado dos bens dos Ex-Jeſuitas, he de 7 milhões de florins.

ROMA 3 *de Julho.*

A 28 de Junho, veſpera da feſta de *S. Pedro*, o Condeſtavel *Colonna*, reveſtido do caracter d' Embaixador Extraordinario de S. M. *Siciliana* junto á *S. Sé*, foi com todo o aparato á Igreja de *S. Pedro*, onde, ſegundo o coſtume, preſentou o ginete ao Summo Pontifice, que o recebeo cercado do Sacro Collegio, e de toda a ſua Corte. A' noite houverão illuminações nos differentes bairros deſta Cidade, e ſe deitárão do Caſtello de *S. Angelo*, e na praça do palacio *Colonna* fogos d' artificio, que ſe executárão perfeitamente.

GENEBRA 6 *de Julho.*

No dia 2 do corrente entrárão em *Genebra* 10ɸ homens pouco mais ou menos de Tropas, tanto *Francezas*, como *Piemontezas*, e *Suiſſas*. Eſtas Tropas paſſárão dous dias na Cidade, e forão obrigadas a pernoitar nas ruas; mas a diſciplina, que ellas obſervárão, foi tão exacta, que nem ſe quer ſe percebia que ſe achavão Tropas na Cidade: a maior parte dellas tem actualmente ſahido, não ficando aqui ſenão 1ɸ800 homens. Os Officiaes ſe achão alojados em caſa dos Particulares, e os Soldados em diverſos Edificios públicos. A primeira operação dos Plenipotenciarios foi mandar publicar no dia 3 de Julho, » que todos os Individuos deverião depôr » as ſuas armas, cada hum diante da ſua » caſa, enfeixando-as, e aſſignalando-as » com os ſeus nomes, a fim de que ſe » pudeſſem conhecer os que as não depo- » zeſſem. » Depois ſe mandárão arrojar ao rio todos os barris de polvora, que ſe achavão eſpalhados em differentes lugares da Cidade, e que pezavão 200ɸ arrateis. A ſegunda Publicação foi, que ſe ordenaſſe, » que dentro de 8 dias todos » aquelles, a quem ſe havião dado deſde » 7 d' Abril de 1782 Patentes de *Bourgeois*, » deverião entregallas outra vez, declaran- » do nullo tudo quanto ſe tinha feito deſ- » de aquelle tempo; e accreſcentando, que » o *Pequeno*, e *Grande Conſelho* ſe achavão » reſtabelecidos, taes quaes erão antes da- » quelle dia. » Feitas eſtas operações, os Plenipotenciarios entregárão as ſuas Cartas Credenciaes aos Syndicos, que fizerão convocar no dia 4 o *Pequeno Conſelho*. Em quanto os Membros ſe ajuntavão, as Tropas, ao toque de caixa, ſe puzerão em armas. No dia 5 o Conſelho dos *Duzentos* foi convocado para ouvir a leitura das Cartas Credenciaes, cujas expreſsões são as mais liſongeiras para a Republica, convindo as tres Potencias em aſſegurar a *Independencia* della, e em prometter o reſtabelecimento da noſſa Conſtituição ſobre huma baſe immudavel. Se, pela ſua intervenção, a Republica ſe ſalvar do perigo imminente, que a ameaçava, ellas merecerão o noſſo eterno reconhecimento: e já nos não poderiamos deixar d' admirar do quanto a Providencia tem velado ſobre a noſſa conſervação. A' triſteza, que ſe havia apoſſado dos Plenipotenciarios, em quanto vião paſſar ſem ſucceſſo as dila-

la-

lações reiteradas que acordavão, succedeo hum regozijo puro, quando estes Fidalgos entrárão dentro dos nossos muros, sem que custasse huma só gota de sangue: e não duvidamos que elles consigão fazer huma disposição definitiva, que, produzindo huma paz duravel, fará abençoar a sua memoria pelos nossos vindouros.

WTRECHT 18 *de Julho.*

A nossa primeira Esquadra, composta de 11 náos de linha, e de 5 fragatas, sahio do *Texel* a 7 deste mez, comboiando 8 navios da Companhia das *Indias*, de 50, 46, e 30 peças. Dous dias depois se fez outra á véla da mesma bahia com hum comboio para o *Baltico*, a que se deve incorporar a primeira, logo que esta tiver conduzido a huma certa altura os 8 navios da Companhia das *Indias*. Huma terceira, composta quasi inteiramente de náos novas, se unirá brevemente ás duas precedentes, e se trabalha com a maior actividade nos estaleiros do Estado para as fortificar com huma quarta.

AMSTERDAM 24 *de Julho.*

O Conde, e a Condessa do *Norte*, que passárão a 17 por *Harlem*, chegárão aqui no mesmo dia das 7 para as 8 da tarde. Estes Augustos Viajantes forão no dia seguinte de manhã á Casa do Senado, onde examinárão com muita attenção tudo quanto ella podia offerecer d' interessante. Dalli forão a pé, no meio d' hum destacamento da guarnição desta Cidade, á Igreja nova, acompanhados pelo Grão Balío d'*Amsterdam*, e por hum antigo *Bourgmestre.* Huma carruagem os conduzio depois ao estaleiro do Almirantado. A 19 se dirigírão a *Sardam*, Villa célebre pela residencia, que nella fez o immortal *Pedro Grande*, e pelo tempo que elle, com admiração do Universo, alli passou trabalhando, debaixo do vestido d' obreiro, na construcção d' huma náo de 60 peças, que fez depois partir para *Archangel.* Se a casa, que habitava naquella Villa o Fundador do Imperio *Russiano*, he ainda para todos os Estrangeiros o objecto d' huma grande veneração, que impressão não fará ella na alma elevada, e sensivel do Grão Duque seu Neto! Este Principe tem deixado por toda a parte testemunhos da sua humanidade generosa. No mesmo dia pelas 10 horas da noite chegárão SS AA. Imp. a *Utrecht*, e continuárão a 20 a sua jornada pelo caminho d' *Eindhoven.*

DUBLIN 25 *de Junho.*

A 21 deste mez se convocou em *Dungannon* huma Assemblea dos Delegados de mais de 300 Corpos Voluntarios da Provincia d'*Ulster.* Elles unanimemente convierão em que se presentasse ao Rei huma Memoria d'Agradecimentos pelos Privilegios, que S. M. acaba de acordar á *Irlanda.* Os Delegados depois resolvêrão, que se fizesse erigir huma columna em *Dungannon*, em memoria do estabelecimento da Liberdade *Irlandeza*, e da Independencia da Legislação pelos *Salvadores do Paiz*, a gloriosa Associação dos Voluntarios. O Plano recommendado pelo Conde de *Charlemont*, para allistar 20☉ marinheiros *Irlandezes* para o uso da Marinha Real, foi approvado com ansia pela Assemblea; e cada Corpo Voluntario se obrigou a fornecer a sua quota parte para o allistamento.

LONDRES 24 *de Julho.*

O Coronel *Fitzpatrick*, Secretario do Vice-Reinado, que tinha aqui vindo para convir com o Ministerio sobre as medidas, que se devião tomar, a fim de tirar aos *Irlandezes* todo o motivo ulterior de descontentamento, voltou para *Dublin* pouco antes da nova revolução, que acaba de succeder no Ministerio, e que se julga succedêra principalmente por causa da recusação, que o Rei tem feito, de nomear o Duque de *Portland* para successor do Marquez de *Rochingham.* Diz-se que S. M. querendo prevenir a dimissão deste Fidalgo, como Vice-Rei d'*Irlanda*, lhe escrevêra huma Carta do seu proprio punho, rogando-lhe, que conservasse este Posto até que as contestações, desgraçadamente suscitadas no seu Gabinete, se ajustassem; e que esta requisição lhe fora enviada a 6 por hum Expresso. Com tudo por outra parte se assegura, que S. M. tem offerecido a mesma Dignidade ao Marquez de *Carmarthen*; e que este Fidalgo moço, antes de a acceitar, pedíra tempo para consultar o Duque de *Leeds* seu pai.

A

A 18 acabada a audiencia, houve hum Conselho do Gabinete, cujos Membros tinhão sido expressamente convocad s na vespera. Entre elles se notárão os antigos Ministros Visconde *Weymouth* e Visconde *Stormont*. Não se tem menos notado, que Mr. *Jenkinson*, antigo Secretario de Guerra, e Confidente do Conde de *Bute*, tivesse antes do Conselho huma audiencia do Rei; e que o Conde de *Gower* fosse chamado a 19 por hum Expresso das suas terras de *Trentham*. De todos estes indicios se conclue, que posto que o Conde de *Shelburne* declarasse a 10 na Camara dos *Pares*, » que não havia senão hum Ministerio » *Whig*, que pudesse ser verdadeira e vir» tuosamente forte, » ha huma especie de reconciliação entre elle, e o antigo Ministerio. Como não ha outro modo de poder explicar a contradicção apparente, que tem havido entre as suas asserções, e as de Mr. *Fox*, relativamente aos seus sentimentos sobre a *Independencia Americana*, senão observado, que Milord *Shelburne* só a quereria acordar como huma condição da paz, ao mesmo tempo que Mr. *Fox* julga ser forçoso declaralla desde agora, e primeiro que tudo: assenta se que este he o ponto, que causou a divisão no Ministerio.

Os Ministros porém se podião poupar ao trabalho, e dissabor de disputarem, e se desuni em sobre esta distinção: pois que, ainda quando se acordasse desde já á *America-Unida* huma *Independencia* plena, e absoluta, ella recusa entrar em negociações sem o concurso da *França*. O Paquete o *Duque de Cumberland*, que partio de *Nova-York* a 19 de Junho, e que chegou a *Falmouth*, trouxe despachos, que são decisivos a este respeito. A Corte os recebeo a 11 deste mez. Elles contém, entre outras cousas, huma correspondencia entre os Generaes *Carleton*, e *Washington*. O primeiro escreveo a 7 de Maio ao segundo huma carta, tendente a pedir-lhe hum Passaporte em favor de Mr. *Morgan*, que devia ir a *Philadelphia* com huma carta para o Congresso. O Gen. *Washington* lhe respondeo, » que elle communicaria a sua requisição ao Congresso »; e satisfez á sua promessa, enviando a 10 de Maio a carta, que recebêra de Sir *Guy Carleton* áquella Assemblea, a qual resolveo a 14 do dito mez: » Que o Commandante em Chefe fos» se encarregado de recusar a súpplica, que » Sir *Guy Carleton* tinha feito d'hum Pas» saporte para Mr. *Morgan*, a fim de levar » despachos a *Philadelphia*. » Ao mesmo tempo o Congresso declarou, *que elle não entraria em negociação alguma com a* Grande Bretanha, *ainda quando o reconhecimento da* Independencia *dos* Estados-Unidos *formasse a base della*; *que elle considera esta* Independencia *como huma benção, de que já se acha de posse, que assim se não sometteria jámais a recebella, de quem quer que seja, como huma remuneração*; *que por outra parte não poderia entrar em Tratado algum com a* Grande-Bretanha, *em que a* França *não fosse comprehendida*; *e que toda a proposta para huma negociação deverá daqui por diante ser feita por via desta Potencia*. Não foi o Congresso só, que se exprimio desta sorte. Correm outrosim no público Resoluções das Assembleas de *Nova Jersey*, de *Pensylvania*, de *Marilandia*, e de *Virginia*, &c. todas concebidas no mesmo tom, todas respirando a mesma firmeza, e o mesmo designio. As tentativas, que se tem feito para dividir os nossos Inimigos, dando-se principio a negociações separadas com os *Estados-Unidos* dos *Paizes-Baxos*, e os da *America*, tendo-se assim frustrado tanto humas, como outras, parece que a sorte das armas será de novo o nosso unico recurso.

O Duque, e a Duqueza de *Glocester*, que recentemente partírão para ir tomar as aguas de *Spa*, chegárão a 5 deste mez a *Douvres* d'onde SS. AA. RR. passárão a *Calais*. Estes Principes forão alli recebidos com todas as honras devidas á sua qualidade.

Achando-se a 11 deste mez o *Vigilante* de 64 peças, e algumas fragatas em corso na altura *d'Ouessant*, descubrírão huma grande Armada, composta de náos de guerra, tres, ou quatro das quaes lhes derão caça de tão perto, que a *Recovery* não esteve longe de ficar aprezada. Esta caça se continuou até a algumas leguas do Cabo *Lezard*. No dia seguinte huma destas fragatas, que tinhão sido acoçadas, encontrou o Alm. *Howe*, que cruzava na *Mancha*,

*cha*, só com 22 náos, visto não se lhe haver ainda incorporado senão o *Oceano*. Em consequencia da noticia, que recebeo pela fragata, pouco informado da verdadeira força da Armada combinada, proseguio no seu corso. No dia 13 o Lord *Howe* soube que a dita Armada era de 38 náos de linha, e d'huma, ou duas de 50: ao favor da noite elle lhe ganhou a dianteira, e no dia 14 se poz a O. do Inimigo, annunciando desta sorte o designio em que estava de proteger primeiro que tudo a Frota da *Jamaica*, e de lhe facilitar algum asilo em hum dos pórtos da *Irlanda*.

PARIS 30 *de Julho*.

O Parlamento, depois de Representaçóes reiteradas, registrou a 12 deste mez o Edicto do Rei, dado em *Versalhes* no corrente do mesmo mez, e *estabelecendo huma terceira Vintena sobre todos os objectos sujeitos ás duas primeiras Vintenas, á excepção da Industria, dos Officios, e dos Direitos.*

Na Gazeta da Corte de hoje se publicou o Extracto da carta do Marquez de *Chabert*, Chefe d'Esquadra, ao Marquez de *Castries*, Secretario d'Estado da Repartição da Marinha.

» Eu vos annuncío com huma verdadeira satisfação a nova da minha feliz chegada á Bahia de *Groais*, com as náos de S. M. o *Santo Espirito*, o *Destino*, e o *Reflectido*, e todo o comboio em numero 128 vélas, de que o Marquez de *Vaudreuil* me havia confiado a escolta. O *Conquistador* partio em direitura para *Brest*, exigindo a sua posição que arribasse áquelle porto com toda a brevidade. A minha passagem de *S. Domingos* para *França* foi de 54 dias, durante a qual fiz duas prezas. Eu me proponho tomar sem perda de tempo o rumo de *Brest* com as náos que commando. »

*Nota*. Temos recebido depois noticias de haverem entrado em *Brest* as quatro náos o *Santo Espirito*, o *Conquistador*, o *Destino*, e o *Reflectido*.

O rumor da derrota do Alm. *Hughes* na *India*, o qual foi aprezado com a náo o *Soberbo*, em que se achava, se renova em consequencia da carta d'hum Official, por nome *Sicard*, da qual vemos circular cópias. Esta carta dizem que viera por *Constantinopla*; mas he d'admirar neste caso, que a Corte não fosse informada pela mesma via, primeiro que alguns Particulares. Em huma carta do Conselho Geral de *França* no *Egypto*, escrita á Camara do Commercio de *Marselha*, trata-se de grandes vantagens na *India*; mas não da derrota do Alm. *Hughes*.

MADRID 9 *d'Agosto*.

O Conde *d'Artois*, depois de se ter demorado alguns dias em *Santo Ildefonso*, examinando as curiosidades que aquelle sitio contém, veio a esta Capital no dia 2 do corrente. S. A. aqui se tem igualmente occupado em ver as cousas mais principaes, havendo honrado os espectaculos publicos com a sua presença, mostrando-se muito satisfeito das acclamações, com que o Povo em todas as partes o tem obsequiado. Este Principe partio finalmente no dia 6 com toda a sua comitiva para *Aranguez*, donde intenta continuar a sua jornada ao Campo de *S. Roque* a jornadas regulares. O Duque de *Bourbon*, que viaja *incognito*, debaixo do titulo de Conde *Dammartin*, tambem chegou ao mencionado sitio de *Santo Ildefonso*, e se deteve alli dia e meio, em cujo tempo foi presentado ao Rei, e a todas as Pessoas Reaes, que o recebêrão com as maiores demonstrações d'estima, e d'apreço. Dalli se transferio a esta Cidade; e detendo-se aqui muito pouco tempo, proseguio na sua viagem para o referido Campo.

LISBOA 20 *d'Agosto*.

S. M. foi servida por Decreto de 2 deste mez conceder ao Excellentissimo Conde de *S. Vicente*, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, passagem com o mesmo posto para o serviço de mar, e nomeallo Ajudante das ordens do Excellentissimo Marquez *d'Angeja*, General d'Armada Real. A mesma Senhora determinou outros provimentos Militares, *que se poráõ no seu lugar*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 47 $\frac{3}{4}$. Londres 69. $\frac{1}{2}$ Genova 708. Leorne 735. Paris 450.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SUPPLEMENTO
# A'
# GAZETA DE LISBOA
## NUMERO XXXIV.
### Com Privilegio de Sua Mageſtade.
### Seſta feira 23 de Agoſto 1782.

### PETERSBOURG 28 *de Junho.*

POr hum Correio, que acaba de chegar aqui, ſe recebeo a noticia de que os *Tartaros* de *Cuban*, e da *Crimea* ſe tem declaradamente rebellados: que o ſeu Kan *Sahin Gerray*, ameaçado pelos ſedicioſos com o tratamento o mais cruel, fora obrigado a retirar-ſe para *Taganrok*, no territorio da *Ruſſia*, com Mr. *Conſtantinow*, Miniſtro da Imperatriz junto ao Kan. Eſte levantamento, de que ſe receão as mais ſérias conſequencias, tem occaſionado o expedirem-ſe diverſos Correios ás fronteiras da *Tartaria*, como tambem a *Conſtantinopla.* O Miniſterio *Ruſſiano* igualmente tem feito marchar alguns Regimentos para reforçar as Tropas ſobre os confins; e o Tenente General Conde de *Belmain* foi nomeado Commandante do Corpo, deſtinado para tornar a reduzir os *Tartaros* á obediencia. Mas antes de ſe dar principio ás hoſtilidades, Mr. *Samoilow*, Camariſta, e Procurador do Senado, (parente do Principe *Potenkin*) foi encarregado de tentar os meios de conciliação; e para eſte effeito ſe dirigio já ás fronteiras.

### VIENNA 13 *de Julho.*

Aqui não ſe falla ſenão em projectos, planos, tratados, regulamentos, e novas inſtituições: o Imperador quer inſtituir huma Academia de Sciencias, e S. M. manda por todas as partes procurar os objectos, e requiſitos, que pede hum ſemelhante eſtabelecimento. Mas o Commercio he o ſeu primeiro, e principal intuito.

S. M. Imp. continúa em mandar eſtabelecer feitorias ſobre as margens do *Danubio*, *Save*, e *Theys*; e actualmente o trafigo dos *Alemães* no mar *Negro*, e *Levante* começa a florecer de maneira, que ſe a guerra durar ainda dous annos, o Commercio da *Hollanda*, d' *Inglaterra*, e principalmente da *França*, deſcahirá conſideravelmente em todo o *Levante.* Aſſegura ſe, que a Companhia *Ingleza* das *Indias* não ficára pouco aſſuſtada, depois que ſoubera que o Imperador determinava formar feitorias na *India*, e mandar hum Embaixador a *Hyder-Aly.* Effectivamente ſe eſtá preparando por ordem de S. M. Imp. hum grandioſo preſente para eſte Principe, a fim de grangear a ſua amizade, para que favoreça os eſtabelecimentos projectados. Mr. *Polza*, que chegou da *Aſia*, faz grandes elogios a *Hyder-Aly*; e accreſcenta, que nas ſuas Tropas ſe achão mais de 8$ *Alemães*, e que quaſi todos os ſeus Engenheiros são *Francezes.*

O noſſo Soberano tem agora determinado que Mr. *Heyde* faça huma nova viagem á *India*, junto com outro chamado Mr. *Inzeno.* Suppõe ſe que irão em direitura á *China*, no projecto d' adquirirem luzes ſobre o trato, e relação, que poderá ter a *India* com os Eſtados do Imperador.

### GENEBRA 9 *de Julho.*

Tendo-ſe hoje convocado o Conſelho dos *Duzentos*, ſe nomeou huma Commiſsão de 8 peſſoas para trabalhar em hum projecto da pacificação, tomando por baſe o Edito de 1738. Actualmente ſe não achão neſta Cidade mais que 1$800 homens de Tropas, dos quaes 1$ são *Francezes*, 500 *Piemontezes*, e 300 *Suiſſos.*

AM-

## A M S T E R D A M 24 *de Julho.*

A fragata a *Argos*, que furgio a 19 no *Texel*, tem referido, que a Efquadra ás ordens do Vice-Alm. *Hartfinck* fe feparára a 13 dos comboios das *Indias Orientaes*, e *Occidentaes* na altura de *Shetlande*, donde eftes continuárão a fua derrota com hum vento favoravel. O *Batavo* de 50 peças, huma das náos da Efquadra, havia precedentemente entrado no *Vlie* por caufa d'hum defeito na fua marcha. A Divisão, que efcolta o comboio do *Baltico*, tambem tem felizmente profeguido na fua viagem.

## H A I A 25 *de Julho.*

Os Eftados de *Hollanda*, e de *Weft-Frife* refolvêrão, em confequencia da Propofição, que fe fez na fua Affemblea a 19 defte mez, que fe dirigiffe aos *Eftados-Geraes* o feu Parecer, para fe enviar hum Miniftro de S. A. P. para refidir nos *Eftados-Unidos* da *America*; e a efcolha d'huma peffoa para preencher efta mifsão, fe deixou aos Commiffarios, que para iffo forem nomeados. Ao mefmo tempo fe haveria tomado huma refolução definitiva tocante ao Tratado d'Amizade, e de Commercio com a Republica *Americana*, fe o Corpo dos Nobres, as Cidades d'*Amfterdam*, de *Rotterdam*, e de *Hoorn* não a tiveffem tomado *ad referendum* por falta d'inftrucções da parte dos feus Conftituintes fobre efta materia. Tendo S. N. e G. P. dado a fua approvação a Mr. *Brantfen*, Deputado na Affemblea dos *Eftados-Geraes* da parte da Provincia de *Gueldre*, para ir á Corte de *França* com huma Commifsão extraordinaria, que fe fuppõe relativa ás futuras negociações de paz, efperamos que os *Eftados-Geraes* não tardaráõ em lhe dar as fuas Cartas Credenciaes, e inftrucções para efte effeito. O Duque de *la Vauguyon*, Embaixador de *França*, prefentou aos *Eftados-Geraes* na manhã de 17 do corrente huma Memoria * fobre a perfiftencia da Republica em recufar huma paz feparada com a *Grande-Bretanha*.

Segundo as ultimas cartas de *Zeelandia*, os corfarios efquipados naquella Provincia fe tem apoderado, defde o primeiro de Junho 1781 até ao primeiro de Junho defte anno, de 23 navios *Inglezes*, além de 36, que forão refgatados pela fomma de 11$\varnothing$410 libr. efterl.

## L O N D R E S 25 *de Julho.*

O Lord *Keppel*, a quem actualmente não refpeita mais a critica, do que em outro tempo refpeitava a feu predeceffor o Lord *Sandwich*, experimenta a cenfura de não ter armado 7 ou 8 náos demais, tirando as efquipagens d'algumas fragatas, e d'alguns navios de força pouco confideraveis, que nefte momento fe fazem affás inuteis. Elle havia podido reunir então 36 náos de linha, que nos porião mais em eftado de fazer frente ao Inimigo. Efte erro, conforme o que accrefcentão, fe faz muito mais grave, em razão do perigo, que actualmente haveria em querer reforçar o Lord *Howe*; pois que tendo-fe efte pofto ao O. do Inimigo, que deixa defta forte entre a *Inglaterra*, e elle, os navios, que tentarem incorporar-fe com o dito Lord, correráõ rifco de cahir nas mãos da Armada combinada: efte receio he bem fundado, e fe confirma pelo que acaba de fucceder ao *Vigilante*, a quem foi forçofo tornar a entrar no porto, fem ter podido effeituar a fua reunião.

Defde 15 até 20 do corrente fahirão dos noffos portos 7 náos de 60 a 74 peças para reforçar o dito Alm. Outras 4 de 64 a 98 fe eftão preparando a toda a preffa para o mefmo fim; de forte, que a noffa Armada montará a 37 náos de linha, fe fe lhe chegaffem a ajuntar eftas 11 com as 4, que vem efcoltando o comboio da *Jamaica*. A efte total fe poderão accrefcentar 6 ou 7 mais, que fe eftão armando, e que efperão efquipagens, para as quaes tem chegado da *Irlanda* 500 homens, havendo a Companhia da *India* igualmente fornecido ao Governo 1$\varnothing$ marinheiros, que fe deftinão com 400 foldados d'Infanteria para efquipar 4 náos de 64. Sem embargo, a pofição, em que fe acha Mr. de *Cordova* em feguimento da noffa Efquadra, faz receavel que chegue tarde efte foccorro, ainda quando configa evitar na paffagem o Inimigo.

Hum Official da Companhia da *India* trouxe defpachos de Mr. *Coote*, os quaes não

fa-

fazem menção de ſe ter feito a paz com os *Maratás*, como o havião publicado os noſſos papeis; antes ſe aſſegura, que referem varias eſcaramuças ſuccedidas entre aquellas Tropas, e as da Companhia. Eſta recebeo a 17 cartas de *Bengala*, que lhe noticião o haverem chegado aos ſeus reſpectivos deſtinos os navios, que partírão para a *Aſia* o Oitono paſſado. Segundo outras noticias de *Bombaim*, ficavão na Ilha de *França* mais de 7ↀ ſoldados *Europeos* fazendo varios preparativos, com o fim de atacar alguns dos noſſos eſtabelecimentos. Iſto he o que tranſpira dos ditos deſpachos: e do ſilencio, que ſobre elles guarda o Governo, reſulta a triſte conſequencia de baixarem conſideravelmente as acções da Companhia.

Contando o navio de guerra o *Annibal*, de que Mr. *de Suffren* ſe tem apoderado na *India*, montão a 168 as náos, que a Marinha Real tem perdido neſta guerra, entre as que tem perecido, as que tem ſido mettidas a pique, as que tem ido pelos ares, e as que tem ſido tomadas pelos Inimigos. As principaes são 4 de 74, 5 de 64, 3 de 50, 4 de 44, 33 de 28 a 36, &c. algumas porém tem ſido reprezadas pelas noſſas Eſquadras.

FRANÇA. *Bordeaux 22 de Julho.*

Entre varias cartas, que ſe tem publicado ſobre certas vantagens dos *Francezes* na *India*, merece ſer notoria a que Mr. *Magalon*, Negociante no *Cairo*, eſcreveo no 1.° de Maio a Mr. *Mure*, Conſul Geral de *França* no *Egypto*, da qual chegou cópia á Camara do Commercio de *Marſelha*: de que o ſeguinte he a ſubſtancia.

» Todas as noticias, que ultimamente temos recebido por *Baſſora* aſſegurão, que a *India* eſtá levantada contra os *Inglezes*. As Tropas ſe achão em *Bombaim* muito faltas de viveres, não podendo conſeguillos ſenão de *Surate*, e em muito pequena quantidade, de que ſe infere haverem-ſe os *Maratás* apoderado da Ilha de *Salſete*. Tambem conſta, que eſtes unidos com os *Francezes* eſtavão ſitiando *Bombaim* e *Surate*, cujas poſſeſsões ſe não podião defender por muito tempo. Varias cartas de *Geda* dizem, que os *Francezes* ſe tem apoderado dos poſtos mais importantes da *India*: e ainda que faltão documentos certos, eſtas novas ſe corroborárão pela narração d'hum *Mahometano* vindo de *Geta* ultimamente, o qual contou: » que havia partido da *Europa* huma Eſquadra *Ingleza*, que levando debaixo da ſua eſcolta hum grande número de tranſportes, ſe tinha unido com as forças maritimas da meſma Nação, que ſe achão na *India*: que á dita Eſquadra ſobreviera depois hum temporal, em que perecêrão 17 embarcações, havendo o reſto arribado a hum porto vizinho a *Maſcate* para ſe reparar, onde ſe achavão bloqueadas pela Eſquadra *Franceza*, ſendo tão crítica a ſituação dos *Inglezes*, que não parecia poſſivel eſcapaſſem: que outroſim a paragem, em que ſe achavão ſurtos, era muito doentia, em razão de ſer má a agua; de ſorte, que muitas das eſquipagens ſe achavão já enfermas, o que obrigaria por fim o Commandante *Britanico* a entregar-ſe á diſcrição: que os *Inglezes* tinhão enviado varias peſſoas a *Maſcate* com a noticia do perigo em que ſe achavão, como tambem á *India*, e á *Europa*. Em *Geda* corria, quando eſte *Mahometano* partio, huma conſtante voz, de que os *Francezes* ſe havião apoderado de *Surate*.

Eſtas informações parecem as mais veroſimeis de quantas tem corrido ſobre a *India*, e não deixa dar-lhes alguma força a noticia que confirma as de *Londres*, de ſe haver o comboio de *Johnſtone* unido ao Alm. *Hughes*. Em quanto ao que ficava bloqueado em *Maſcate*, deve ſer o que ſahio de *Bombaim* para a coſta de *Coromandel*: e neſte caſo he de crer, que a Eſquadra de Mr. *d'Orves* tiveſſe ido em direitura á coſta de *Malabar*, e que atacaſſe a *Bombaim*, em lugar d'ir a *Ceilão* em buſca de Mr. *Hughes*, como ultimamente ſe tem dito. Em conſequencia do que parece provavel, que os deſpachos, que a Companhia *Ingleza* da *India* recebeo por terra, e que ſe eſtão, ha mais de 3 ſemanas, decifrando em *Londres*, tenhão chegado por algum dos menſageiros mencionados na precedente carta.

Pa-

*Paris 30 de Julho.*

Nunca a guerra actual offereceo conjunctura mais interessante do que a presente; os olhos da Nação estão geralmente fitos sobre a *Mancha*, onde se lhe figura, que vão ver os mais importantes successos, se o Ministerio *Inglez* se resolver, em fim, a arriscar as suas ultimas forças navaes. Depois da união de Mr. *de la Motte Piquet* á Armada combinada, de que commanda actualmente a vanguarda, o *Solitario*, *Passante*, o *Alcides*, e o *Censor*, todas náos de linha, se suppõe tambem reunidos a ella, de maneira que a Armada combinada se compõem presentemente de 44 náos de linha. He verdade que o Lord *Hawe* participou ao Almirantado a 18, que a Armada inimiga montava a 40 náos, e que esta superioridade parece tirar ao dito Alm. toda a esperança de combate; mas se he certo o que se diz, que elle se acha ao O. da *Mancha* para defender o Commercio da sua Nação, e favorecer a entrada da Frota da *Jamaica* na *Irlanda*, póde muito facilmente ser obrigado pela Armada combinada a travar combate.

Conjectura-se que o comboio de *S. Domingos* não está muito longe das costas da *Europa*; e ainda que se julgava que seria escoltado por 8 náos de linha, hoje se diz, que he sómente por dous navios de 50 peças; a saber: o *Sagittario*, e o *Experimento*.

Os felices successos de Mrs. *d'Orves*; e de *Suffren* se sustem, e confirmão cada vez mais por novas cartas da *Asia* a *Marselha*, e a differentes particulares; mas muitos os não querem ainda acreditar, sem que o Governo os publique.

*Paris* tem sido ultimamente para o Lord *Hertford*, o que antigamente *Capua* foi para *Annibal*, não cuidando mais do que em divertir-se. A palavra paz, preliminares de paz, &c. são cousas, que já se não ouvem em *Versalhes*. Nem tambem se falla presentemente da vinda do Lord *Richmont* a *Paris*: antes se diz, que este Lord se excusára do seu cargo. Aqui se fallou, que a negociação directa do Gabinete de *Londres* com o de *Versalhes* não fora bem acceita por algumas Potencias neutras, e se julga que fizera divergencia para outro canal.

Mr. *de Closnard*, que recentemente voltou da *America*, trouxe a adhesão de todos os Membros da *União Americana* á Declaração de *Marylandia*; e esta adhesão unanime deve tirar aos *Inglezes* toda a esperança d'huma paz particular com os *Americanos*, ainda reconhecendo a sua *Independencia* por preliminar.

Segundo hum *Portuguez*, que por aqui passou ha 15 dias, vindo de *Leão*, *D. Henrique de Menezes* se achava na dita Cidade, e nella se devia demorar, até que a sua Esposa parisse.

MADRID 13 *d'Agosto.*

Por cartas do Commandante General da Armada combinada consta, que a náo o *Real Luiz*, que ficava na vanguarda, entre a Esquadra ligeira, e o corpo d'Armada, avistára a 23 de Julho ao meio dia 17 vélas inimigas no rumo de Sul-Sudoeste: que a Esquadra ligeira lhes deo caça a todo o panno, havendo *D. Luiz de Cordova* destacado 8 navios em seu soccorro, e seguindo-o o resto da Armada; a qual á huma hora, visto o sinal que fez a dita Esquadra ligeira, de que o Inimigo caminhava com as amuras a bombordo, se poz na mesma direcção, continuando a caça; mas em todo o resto do dia não o pode alcançar, nem elle na madrugada seguinte tornou a apparecer.

LISBOA 23 *d'Agosto.*

Ante-hontem, dia Anniversario do Nascimento do Senhor *D. José* Principe da *Beira*, concorrêrão os Ministros Estrangeiros, e toda a Corte ao Palacio de *Queluz*, para cumprimentarem a Suas Magestades e AA. por occasião de tão festivo dia.

S. M. foi servida nomear para Conselheiros da Fazenda: o Excellentissimo *D. Fernando de Lima*: o Excellentissimo *D. Caetano de Noronha*: o Excellentissimo *João Rodrigues de Sá*: e o Desembargador *José Joaquim Emaús*.

A 17 entrou neste porto a fragata de guerra *Hollandeza* a *Henkhoise*, vinda d'*Amsterdam* em 44 dias.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SEGUNDO SUPPLEMENTO
Á
# GAZETA DE LISBOA
## NUMERO XXXIV.
### Com Privilegio de Sua Mageſtade.
### Sabbado 24 de Agoſto 1782.

*Fim do Pre-Aviſo d'* Hollanda *ſobre a Negociação de paz particular com a* Inglaterra*, para ſe dar reſpoſta á Corte da Ruſſia.*

QUe S. A. P. deſcançando perfeitamente neſta confiança, e animados ao meſmo tempo da ſua parte do deſejo de ver terminar por huma Paz honroſa, e vantajoſa, pela aſſiſtencia, e mediação de S. M. a guerra, em que a Republica tem ſido implicada, ſem culpa alguma da ſua parte, pela aggreſsão hoſtil da Corte d' *Inglaterra*, havião examinado o conteudo da Carta do Secretario d' Eſtado *Fox*, com data de 29 de Março de 1782; e a Memoria a ella annexa dos Miniſtros de S. M. o Principe de *Gallitzin*, e Mr. de *Markow*, juntamente a Carta ulterior, e explicativa do ſobredito Secretario d' Eſtado, com data de 4 de Maio; e que S. A. P. não podião deixar de declarar ter viſto com ſatisfação pela ultima Carta, que S. M. *Britanica* nella convem, *que ſe tome por baſe da Paz particular com eſte Eſtado a livre Navegação, ſegundo os principios conteudos na Declaração de S. M. Imp. de 28 de Fevereiro de* 1780, e que deſta ſorte S. M. parece querer reconhecer, como pertencente á Republica, o Ponto, que ſe havia eſtabelecido como *Preliminar* pela Reſolução de 4 de Março ultimo: reconhecimento, que S. A. P. conſiderão com os ſentimentos os mais ſinceros de gratidão, como hum effeito real dos esforços não interrompidos de S. M. Imp. para com o Rei da *Grande-Bretanha* em utilidade deſte Eſtado, particularmente dos bons officios, que S. M. tem empregado para eſte fim com tanto zelo, deſde que teve noticia da ſobredita Reſolução de S. A. P. de 4 de Março, e por meio dos quaes o objecto principal, ſobre que ſe deverião fundar as Negociações de Paz, ſe acha de tal ſorte claro, que S. A. P. conſiderando a couſa debaixo deſte ponto de viſta, e em ſi meſma, não heſitarião mais tempo em ajuſtar unanimemente pela intervenção dos Miniſtros de S. M. com a Corte de *Londres* todas as medidas, que pudeſſem, e deveſſem ſer reguladas antes da abertura formal das Negociações da Paz.

Mas que entretanto S. A. P. por inalteraveis que eſtejão nas ſuas deliberações, não poderião encubrir a S. M. que a conducta perſeverante da Corte de *Londres*, particularmente debaixo da direcção do antigo Miniſterio, havia poſto a S. A. P. na neceſſidade de prover cada vez mais á ſua ſegurança, e (ſegundo o prudente conſelho dado varias vezes o anno paſſado da parte de S. M. Imp.) de penſar nos ſeus meios de defeza mais efficazes; que para eſte effeito S. A. P. entre outras couſas, havião entrado com a Corte de *Verſalhes* em negociação ſobre hum Plano d' Operações reciprocas contra o ſeu commum Inimigo; a reſpeito do que não poderião deixar ignorar a S. M. que S. A. P. pela concluſão deſte Plano ſe não achão abſolutamente em eſtado de preſtar ouvidos a propoſtas algumas, ou ſeja para huma Tregoa, ou para a concluſão d' huma Paz particular, durante a preſente campanha, ſem o concurſo de S. M. *Chriſtianiſſima.* Que eſta alliança tão neceſſaria para a Republica, junta ao caſo, em que as ſuas Poſſeſsões, tomadas pelo Inimigo nas *Indias Occidentaes*, tem ſido reconquiſtadas pelas Armas da *França*, como tambem á apparencia, que todos os dias s' augmenta mais, do prompto reſtabelecimento da Paz geral, ſe tem olhado por

A.

S. A. P. como tantas circumſtancias, que lhes fazem conſiderar huma Pacificação geral, tanto na *Europa*, como fóra della, como mais favoravel ao ſeu intereſſe particular, e á vantagem geral, do que huma Paz particular. Que por eſtes motivos S. A. P. ſe julgão obrigados a dar a conſiderar a S. M. ſe, adoptando hum tal principio, a Republica não poderia adiantar o reſtabelecimento da Paz entre todas as Potencias Belligerantes, e contribuir aſſim para o Plano tão grande, como glorioſo, que S. M. ſe tem propoſto para eſte fim de concerto com o Imperador; e que S. A. P. não duvidão que S. M. queira dar a preferencia á execução deſte Plano, no caſo que as couſas ſe achem mais diſpoſtas para elle, como parece; que S. M. queira tambem reiterar para eſte fim as ſuas Propoſiçóes ás outras Potencias Belligerantes, e propôr ao meſmo tempo hum lugar para ſe fazer o Congreſſo: eſtando S. A. P. promptos a nomear inceſſantemente os ſeus Miniſtros para aſſiſtir ás conferencias do ſobredito Congreſſo.

Que ſe envie Extracto da preſente Reſolução, e Cópias da Memoria dos Miniſtros da *Ruſſia*, da Carta a ella annexa de Mr. *Fox*, como tambem da Carta ulterior, e explicativa do meſmo Mr. *Fox* ao Embaixador Extraordinario de *Waſſenaer Starrenbourg*, eſcrevendo-lhe que faça, em conformidade da preſente Reſolução, as repreſentaçóes neceſſarias á Corte de *Petersbourg*. Que ſemelhante Extracto, e Cópias ſejão enviados ao Embaixador de *Berkenroode*, encarregando-o que communique a dita Reſolução á Corte de *França*: e que aſſegure ao meſmo tempo a S. M. » que como pela Reſpoſta ultimamente dada á ſobredita Memoria, S. A. P. manifeſtavão a ſua determinação invariavel, e conſtante de preencher com todo o zelo, e com a fidelidade poſſivel o Plano d' Operaçóes unanimemente ajuſtado com S. M. *Chriſtianiſſima* contra o Inimigo commum, durante a campanha proxima, S. A. P. ſe não deixarião de modo algum deſviar delle por propoſiçóes, quaesquer que foſſem; e que por outra parte ſe aſſegurão, que para o reſtabelecimento da Paz geral, S. dita M. quererá tomar a peito os intereſſes da Republica, da meſma maneira cortez, que o tem feito durante o curſo da preſente guerra; e que S. M. não porá difficuldade em dar ſeguranças proprias para os tranquillizar a eſte reſpeito. » Em fim, que ſerão entregues ao Duque *de la Vaguyon* cópias, tanto da ſobredita Memoria e Cartas, como da preſente Reſolução; ſupplicando-lhe que queira efficazmente ajudar, com os ſeus bons officios para com a ſua Corte, a declaração, e as inſtancias, que ſe deveráõ fazer por Mr. *de Berkenroode*.

*Extracto d'huma carta do General* Waſhington *ao Congreſſo* Americano, *datada no Quartel General de* Philadelphia *a* 10 *de Maio.*

No momento de fechar eſtes deſpachos, me chega huma carta de Sir *Guy Carleton*, incluindo diverſos papeis impreſſos, da qual cópia, juntamente com os ditos papeis, tenho agora a honra de enviar a V. E., como tambem a cópia da minha reſpoſta; e eu me liſongeio de que a minha conducta neſta occaſião ſerá conforme aos deſejos do Congreſſo.

Quartel General de *Nova-York* em 7 de Maio 1782.

Senhor. Tenho ſido nomeado por S. M. para o Commando das forças, que ſe achão ſobre o *Oceano Atlantico*, e unido com o Alm. *Digby* na Commiſsão da Paz; julgo a propoſito o dar deſta ſorte parte a V. E. da minha chegada a *Nova-York*.

A occaſião, Senhor, parece que faz propria eſta communicação; mas as circumſtancias do preſente tempo igualmente a tornão indiſpenſavel; acho acertado transmittir a V. E. juntamente com eſta certos papeis, da leitura dos quaes V. E. perceberá quaes são as diſpoſiçóes, que prevalecem no Governo e Povo da *Inglaterra* para com o da *America*, e que ulteriores effeitos he provavel ſe ſigão; ſe ſemelhantes pacificas diſpoſiçóes houverem de prevalecer neſte Paiz, tanto a minha inclinação, como o meu dever, me conduziráõ a encontrallas com o mais zeloſo concurſo. Em todo o caſo, Senhor, devo declarar, que, ſe for neceſſario continuar a guerra, eu procurarei fazer com que as ſuas calamidades ſejão tão pouco pezadas ao Povo

deſ-

deste Continente, quanto as circumstancias de semelhante situação o puderem permittir.

Causa-me grande sentimento o achar que pessoas particulares, e sem authoridade tem d'ambas as partes dado lugar áquellas paixões, que devião ser reprimidas da maneira a mais forte, e a mais efficaz: e que tem originado Actos da mesma natureza por modo de reprezalias, os quaes, senão houver huma conveniente prevenção, podem adiantar-se até hum ponto igualmente calamitoso, e indecoroso para ambas as partes, ainda que, segundo deveria parecer, mais amplamente pernicioso para os Nativos, e Colonos deste Paiz.

Por muito, Senhor, que possamos differir em outros objectos, sobre este ponto devemos perfeitamente concorrer, sendo igualmente interessados em preservar o nome de *Inglezes* d'exprobração, e os Individuos d'experimentar aquelles desnecessarios males, que não podem ter effeito algum para determinar huma geral decisão. Todas as medidas convenientes, que posão tender a prevenir nos Individuos estes criminosos excessos, eu sempre estarei prompto para abraçar; e como hum anticipado procedimento da minha parte a este respeito, tenho, como o primeiro acto do meu Commando, posto a Mr. *Livingston* em liberdade, e escrito a seu pai a respeito daquelles excessos, que tem acontecido em *Nova-Jersey*, desejando o seu concurso em taes medidas, quaes, ainda debaixo das condições da guerra, os communs interesses da humanidade exigem.

Devo ulteriormente communicar-vos, Senhor, que era minha intenção o ter hoje enviado huma semelhante carta de cumprimento ao Congresso; mas sou informado, que he anticipadamente necessario obter hum Passaporte de V. E., o qual eu por tanto espero receber, senão tendes objecção que pôr á passagem de Mr. *Morgan* a *Philadelphia* para o fim assima mencionado.

Tenho a honra de ser, com grande respeito, de V. E. o mais obediente e humilde criado. (Assignado) *Guy Carleton.* A S. E. o General *Washington.*

*Resposta do General* Americano.

Quartel General 10 de Maio 1782.

Senhor. Hontem de tarde tive a honra de receber a carta de V. E. de 7, com diversos papeis inclusos.

Desde o principio desta guerra, contraria á natureza, a minha conducta tem sempre sido invariavel testemunho contra estes inhumanos excessos, que com nimios exemplos tem assignalado os seus varios progressos.

Relativamente ao ultimo facto, a que presumo que V. E. faz allusão, tenho já expressado a minha resolução fixa: --- resolução formada pela mais séria deliberação; e da qual eu me não affastarei.

Tenho que informar a V. E. que a sua requisição d'hum Passaporte para Mr. *Morgan* ir a *Philadelphia* será communicada ao Congresso na primeira opportunidade; e podeis-vos assegurar, que eu hei de aproveitar o primeiro momento para vos participar a sua determinação a esse respeito.

Havendo-se muitos inconvenientes, e desordens suscitado d'huma impropria recepção de Bandeiras em varios Postos dos dous Exercitos, o que tem occasionado queixas d'ambas as partes; a fim de prevenir abusos para o futuro, e facilitar a communicação, tenho determinado receber todos os Bandeiras vindos das vossas Linhas no Posto de *Dobb's Ferry*, e em nenhuma outra parte, em quanto os Quarteis Generaes dos dous Exercitos se acharem como ao presente. Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado) G. *Washington.* A S. E. Sir *Guy Carleton.*

*Resolução do Congresso.*

*Pelos* Estados-Unidos *juntos em Congresso em* 14 *de Maio* 1782.

Sendo lida a carta, com data de 10, do Commandante em Chefe, a qual contém

a cópia d'huma carta de Sir *Guy Carleton*, dirigida a elle, e datada do Quartel General de *Nova-York* a 7 de Maio 1782.

Se resolveo, que ao Commandante em Chefe seja, como por esta he ordenado, que recuse a requisição de Sir *Guy Carleton*, tendente a obter hum Passaporte para Mr. *Morgan* trazer despachos a *Philadelphia*. Publicada por ordem do Congresso. *Car. Thomson*, Sec.

*Carta de Mr.* de Vergennes, *Secretario d'Estado da* França, *dirigida ao Conselho de* Berne.

*Versalhes* 9 de Junho 1782.

*Magnifico Senhor.* A perfeita conformidade dos vossos sentimentos sobre os negocios de *Genebra* com os que o Embaixador do Rei vos tem dado a conhecer, o principio da conducta de S. M. a respeito dessa Republica, não deixa alguma dúvida sobre o successo das medidas, que se vão tomar para a sua Pacificação. O Marquez de *Jaucort* tem ordem de vos dar parte da sua chegada aos arredores de *Genebra*, e da Commissão, de que se acha encarregado. O Rei não duvida que vos apressareis em fazer escolha das Pessoas, que deverão ajustar com elle as disposições necessarias para restabelecer a tranquillidade nessa Cidade, para tornar a pôr o Governo em vigor, e para prover a que seja impossivel para o futuro precipitalla na Anarchia.

S. M. o Rei de *Sardenha*, a quem a sua humanidade, e huma prudente Politica tem induzido a desejar ter parte na Pacificação desse Estado, vos fará conhecer, da sua parte, a escolha, que tem feito d'huma Pessoa capaz pelos seus talentos, e pela sua experiencia de contribuir para esta saudavel empreza. O objecto das duas Cortes, e sem dúvida o vosso, *Magnificos Senhores*, he desterrar toda a materia de divisão na Republica, fixando invariavelmente os direitos, e attributos de cada hum dos Corpos, que a compõem, e tirando toda a possibilidade a hum d'entre elles de fazer uso da força para usurpar a authoridade. Os que não quizerem senão a Independencia do Estado, a segurança particular, e Leis, pelas quaes o Governo possa subsistir sem perturbação, serão escutados, e nada se projectará sem a sua participação. Mas os que oppuzerem huma tenacidade inflexivel a toda a boa disposição, que trabalharem especialmente para se reservarem meios d'exercer para o futuro os seus rancores, e de manter hum Governo occulto, sempre em opposição com o da Lei, serão olhados ou como máos Cidadãos, ou como Fanaticos, cuja voz não deve impedir que se salve a sua Patria. *A continuação na folha seguinte.*

## LISBOA.

### *Provimentos Militares.*

*Officiaes nomeados para o Regimento de Cavallaria de* Bragança, *por Decreto de 23 de Julho.*

*Sargento mór*: Manoel Pinto Bacelar. *Capitão*: Antonio Manoel d'Abreu.

*Tenente*: José Vicente d'Abreu. *Alferes*: Manoel da Silva d'Andrade Ferro: João Ferreira Sarmento.

*Por Decreto do mesmo dia para o Regimento d'Infanteria de* Cascaes.

*Tenente Coronel*: Pedro Nunes Leal. *Sargento mór*: João da Silva Gualberto.

*Capitães*: Isidoro dos Santos Ferreira, Granadeiro: João Pereira.

*Tenentes*: Hippolyto da Costa Ferreira: Francisco da Silva Relvas.

*Alferes*: Filippe dos Santos Perdigão: Pedro Antonio de Figueiredo.

Por Decreto de 5 d'Agosto foi S. M. servida fazer mercê a *Pedro Alvares d'Andrade*, Sargento mór do Regimento de *Lippe*, do Posto de Coronel do Regimento d'Infanteria, que guarnece a Cidade de *S. Paulo da Assumpção* do Reino *d'Angola*, o qual exercitará por tempo de seis annos, e o mais que S. M. for servida, em quanto não mandar o contrario, levando praça assentada na primeira Plana da Corte, onde terá exercicio do dito Posto, quando voltar a este Reino.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

Num. 35.

# GAZETA  DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 27 de Agoſto 1782.

NEUCHATEL 16 *de Julho.*

MUito pouco faltou para que os *Genebrinos* não fizeſſem reſiſtencia. Quando elles elegêrão nos ſeus Circulos 200 peſſoas para dictar a reſpoſta, que ſe daria á intimação, não houverão á primeira vez, que ſe correo o eſcrutinio, ſenão 4 votos para abrir as portas, poſto que as ditas peſſoas tiveſſem ſido eſcolhidas entre os proprietarios os mais intereſſados na conſervação da Cidade. Mas depois de muitas praticas, e conferencias, á ſegunda vez, que ſe correo o eſcrutinio, ſe acharão 108 peſſoas, que decidirão, que ſe não *rendeſſem*, mas que *cedeſſem á força*, debaixo da condição d' abandonar a Cidade: as outras 92 forão inalteraveis, ſendo d' opinião que pereceſſem glorioſamente. Aſſim huma maioridade de 16 votos he que ſalvou *Genebra*. Os Chefes dos *Repreſentantes* com tudo, e varios outros do ſeu Partido, tem ſido fieis ás ſuas promeſſas: elles abandonárão a Cidade; e os Plenipotenciarios tem já dado mais de 2 mil Paſſaportes. He pois aſſás receavel que *Genebra* não haja jámais de recobrar o ſeu antigo eſplendor, ainda quando ella recobraſſe a ſua tranquillidade: e talvez *Negativos*, e *Repreſentantes* ſe arrependeráõ algum dia de ſe terem recuſado a todos os meios de conciliação, que haverião prevenido a ruina, ou pelo menos a deſpovoação da ſua patria.

HAIA 1 *de Agoſto.*

Os *Eſtados-Geraes* tomárão a 19 do paſſado huma Reſolução para prohibir aos navios de guerra, e embarcações de commiſsão da Republica, que inquietem os barcos *Inglezes* de peſcaria. Eſta Reſolução he fundada, ſegundo ſe diz, ſobre a reciprocidade, não perturbando os *Inglezes* a peſca do Arenque, que os noſſos barcos fazem eſte anno com muito ſucceſſo. Mr. de *S. Saphorin*, Enviado do Rei de *Dinamarca*, que recebeo ainda a 22 de Julho hum Correio com Deſpachos da ſua Corte, tem tido neſtes ultimos dias conferencias com o Preſidente dos *Eſtados Geraes*, e com o Conſelheiro Penſionario: e entregou no mencionado dia, em conſequencia das ſuas queixas precedentes ſobre o tratamento, que experimentárão no Cabo de *Boa-Eſperança* alguns navios da Companhia *Aſiatica* de *Dinamarca*, huma Memoria * a S. A. P. á eſpera de cuja reſpoſta ſe acha ainda aqui o dito Correio. Entretanto correm cópias da Memoria d' informações, que os Directores da noſſa Companhia das *Indias* mandárão entregar aos *Eſtados-Geraes*, com data de 11 de Julho, em reſpoſta á Memoria * de Mr. de *S. Saphorin* de 5 do referido mez. Nella expõe a neceſſidade das precauções, que ſe tem tomado no Cabo de *Boa-Eſperança* a reſpeito do grande numero de paſſageiros *Inglezes*, que ſe achavão nos navios da Companhia *Dinamarqueza*, &c.

LONDRES 26 *de Julho.*

A nomeação de *Thomás* Lord *Grantham* para o Cargo d' hum dos principaes Secretarios d' Eſtado, em lugar de Mr. *Fox*, ſe declarou a 17 deſte mez, e eſte Fidalgo no dia ſeguinte começou a exercer o ſeu Poſto. Mas a eleição, que o Rei tem feito do Conde *Temple* para o Vice-Reinado da *Irlanda*, que o Duque de *Portland* não quiz conſervar, depois dos ſeus amigos terem ſahido do Miniſterio, ainda ſe não publicou. S. M. a fim de que Mylord

*Tem-*

*Temple* preencha esta Dignidade com mais lustre, o tem elevado á mais alta graduação entre os Pares, creando-o Duque de *Buckingham.* O Marquez de *Carmarthen*, a quem o dito Cargo tinha sido offerecido, se excusou de o acceitar. Mr. *Thomás Greenville*, irmão do novo Duque, fará as vezes de seu Secretario: elle voltou aqui a 20 de *Paris*, e se dirigio immediatamente á casa do Conde de *Shelburne.* Como parece certo que elle não tornará a ir mais áquella Capital, o Público, esperando que as negociações de paz não sejão absolutamente postas de parte, falla do Cavalheiro *José Yorke* como o mais proprio para as levar á sua conclusão. Neste caso he d'esperar, que elle seja mais bem succedido do que o foi na *Haia*, onde a sua demaziada altivez concorreo para o rompimento com as *Provincias Unidas.*

Hontem chegou á Secretaria do Almirantado hum Expresso de *Corke* com a noticia de que o paquete a *Nancy* acabava d'alli chegar de *Bengala*, donde sahio no 1.º de Março: e tendo arribado a *S. Helena*, se tornou a fazer á vela a 27 de Maio. A este tempo ainda não tinha alli chegado navio algum *Inglez.* Assegura-se, que a *Nancy* não trouxera outras novas, senão as que a Companhia já havia recebido pela via de *Constantinopla*, e a respeito das quaes ella publicou o artigo seguinte.

*Na Casa da Companhia das* Indias *a 22 de Julho de 1782.*

» A Companhia tem recebido as noti-
» cias seguintes da parte de *Guilherme Horn-*
» *by*, Escudeiro, Governador de *Bombaim*,
» em huma Carta, datada a 5 de Abril
» de 1782. »

» Que *Calicut* fora tomada pelo Major *Abingdon* a 13 de Fevereiro. Que a Esquadra *Franceza*, composta de 10 náos de linha, d'huma de 50, de 9 fragatas, ou chalupas de guerra, e de 8 transportes, ancorára na altura de *Pullicat* a 7 de Fevereiro, ficando alli 2, ou 3 dias: que ella se proximara depois até á vista dos navios, que se achavão na bahia de *Madrasta*, e que então tornára a deitar ancora no primeiro lugar. Que Sir *Eduardo Hughes*, com seis náos de linha, hum burlote, e duas prezas *Hollandezas* voltára de *Trincamale* áquella bahia a 8 de Fevereiro, onde se lhe incorporárão a 11, ou a 12 o *Monmouth*, o *Heroe*, e o *Isis*, como tambem o transporte a *Manilla.* Que então Sir *Eduardo*, durante a noite, se aproveitára da occasião de s' introduzir com destreza entre os navios de guerra, e os transportes; que aprezara dous destes ultimos, e que o resto se dispersára; que fora em seguimento d'hum até *Negapatnam*, onde fora tomado pelo navio da Companhia o *Chapman.* Que o navio do Rei o *Anibal*, fora aprezado pela Esquadra *Franceza* a 17, ou a 18 de Janeiro sobre a ponta *Septentrional* de *Sumatra.* Que a 16 de Fevereiro hum Destacamento, ás ordens do Coronel *Braithwaite*, fora atacado por *Tippo Saib* (General de *Hyder-Aly*) sobre as praias de *Collaroon*, com 5🙰500 soldados de cavallo, 5🙰 *Sipaes*, e 25 canhões: que a acção durara desde as 8 da manhã até ao pôr do Sol: que o Destacamento do dito Coronel fora acoçado durante todo o dia seguinte; e que a 18 fora obrigado a render-se, em razão da fadiga, e da perda, que havia experimentado, achando-se todos os Officiaes feridos, excepto hum somente: que as suas forças constavão de 1🙰500 *Sipaes*, huma Companhia d'Infanteria estrangeira, hum trem de artilheria do paiz com 12 canhões, e 170 soldados de cavallo. Que desde 16 de Fevereiro se não tinha recebido em *Madrastra* informação alguma authentica tocante á nossa Esquadra; mas que, segundo noticias do *Sul*, a Esquadra *Franceza*, composta de 22 vélas, entre grandes, e pequenas, havia ancorado na bahia de *Pondichery* a 19 do dito mez. Que o navio o *Lord North* tinha chegado á *China* no mez de Janeiro, e o *Essex* a *Tillicherry* a 16 de Fevereiro. Que o *Locko*, o *Osterley*, a *Asia*, e o *Latham* havião entrado em *Bombaim*, onde se deverião deter até que se recebessem noticias ulteriores da costa de *Coromandel* a respeito das duas Esquadras. Que o *San Carlos*, Cap. *Smith*, tinha chegado com 6 navios armados, e Tropas a bordo, *d'Anjengo* a *Calicut* a 15 de Fevereiro. »

A reunião dos tres navios, que partirão *d'Europa* com o Commodoro *Johnstone*,

á Esquadra de Sir *Eduardo Hughes*, no momento, que hia ser atacado por forças *Francezas* superiores, he hum successo summamente feliz, pois que se tinha já quasi na *India* perdido a esperança de que alli chegassem estes navios. Pela sua união, a Esquadra do Alm. *Hughes* (que deve ainda ter sido reforçada pela Divisão do Commodoro *Bickerton*) se compunha dos navios seguintes: o *Soberbo*, em que se acha o Alm., o *Sultão*, e o *Heroe* de 74 cada hum; o *Burford*, e o *Monarca* de 70; o *Worcester*, a *Aguia*, o *Exeter*, o *Magnanimo*, e o *Monmouth* de 64; o *Isis* de 50; o *Activo*, e a *Juno* de 32; o *Coventry* de 28, o *Seahorse* de 24, huma chalupa de 14, e hum burlote. O *Annibal* de 50 peças, Cap. *Christie*, tinha cruzado no *Estreito* de *Sunda* para interceptar alguns navios *Hollandezes*, e voltava para *Madrasta* com huma preza, quando foi encontrado, e tomado pela Esquadra *Franceza* junto ás Ilhas de *Nicobar*. Esta perda com tudo não he para comparar a do Corpo d' Exercito ás ordens do Coronel *Braithwaite*, a qual he forçoso se sigão consequencias muito funestas, pois que a Esquadra *Franceza*, havendo ancorado em *Pondichery*, deverá ter desembarcado o corpo numeroso de Tropas, em grande parte *Europeas*, que tinha a bordo; e se este pequeno Exercito se tem incorporado com o de *Hyder Aly*, como ha todo o motivo para recear, ambos os nossos dous corpos, commandados por Sir *Eyre Coote*, e Sir *Hector Munro*, se não acharáõ em estado de lhes resistir, ainda que sejão reforçados pelos Regimentos ás ordens do General *Meadows*, os quaes alli chegarão com o comboio do Capitão *Alms*. *Calicut*, de que o Major *Abingdon* tomou posse, he a Capital d'hum pequeno Reino sobre a costa de *Malabar*, onde os *Hollandezes* tinhão huma feitoria.

Todos os portos do Reino tem recebido a Carta circular seguinte da parte da Secretaria do Almirantado, de 16 de Julho, assignada *Stephens*.

» S. Os Lords Commissarios do Almirantado, tendo recebido noticias certas de que as Armadas combinadas de *França*, e *Hespanha* se havião avistado a 13 do corrente, ao meio dia, no rumo d' Oes-Sudoeste, a 13 leguas do Cabo *Lizard*, Suas Senhorias me recommendão, que vos dê disto parte, a fim de que os habitantes de . . . , aos quaes vos rogão que communiqueis esta noticia como tambem aos navios mercantes sobre a costa, se acautelem contra toda a surpreza da parte do Inimigo. »

## FRANÇA.

### *Brest 17 de Julho.*

O navio o *Protector* de 74 peças, tendo hontem deixado a Armada combinada, entrou aqui esta manhã. Elle irá, passados alguns dias, tomar debaixo da sua escolta o comboio de *S. Domingos*; e conduzirá ao mesmo tempo ao Marquez de *Vaudreuil* 8 Capitães de alto bordo, que devem substituir na Esquadra os que forão mortos, e os a quem se tirarão os Póstos. Ainda esta manhã vimos surgir na nossa Bahia o cuter a *Serpente*, que trouxe hum bergantim da Frota da *Jamaica*, de que se apoderou na entrada da *Mancha*, e abordo do qual se achavão 5 prizioneiros *Francezes*. Esta embarcação se havia separado a 140 leguas das costas, por causa d'hum grande vento, que se levantou no primeiro do corrente, do comboio *Inglez*, composto de 120 navios, pouco mais ou menos, debaixo da escolta de 3 náos de linha, e de 4 fragatas. As náos de linha são o *Sandwich* de 90 peças, em que vem o Conde de *Grasse*, e o seu Estado Maior, o *Ajax* de 74, e o *Ardente* de 64.

### *Paris 6 d'Agosto.*

O Conde d'*Aranda*, Embaixador d'*Hespanha*, recebeo a 19 do passado despachos de Mr. *Massaredo*, Major General da Armada *Hespanhola*, datados a 14 de Julho, os quaes lhe participão, que a Armada combinada dera caça, durante o dia 12 do dito mez, á Esquadra *Ingleza*, obrigando-a a retirar-se. Da nossa parte he justo declaremos, que a vantagem he esteril; e que he mortificante, que nos devamos contentar, hum anno depois d'outro, de ter sobresaltado a *Inglaterra*, sem descarregar sobre ella algum golpe pelo menos sensivel, quando não fosse decisivo. Com nimia certeza desgraçadamente

te se nos representa, que elles nos escaparão da mesma sorte, todas as vezes que quizerem. O partido que elles tem tomado de forrar todos os seus navios de cobre, os faz muito superiores em marcha aos nossos, e ainda mais aos dos *Hespanhoes*. Actualmente a Armada combinada como não effeituou o seu ataque, deverá ter recobrado a sua primeira estação; e ainda que a fugida dos Inimigos não tenha servido senão para animar o ardor das esquipagens, e para lhes inspirar huma maior confiança nas suas forças, isso se deve sempre reputar huma grande vantagem.

Ha 3 dias que as esperanças, que tanto lisongeavão a Nação, de poder interceptar a Frota da *Jamaica*, tem desmaiado muito, e presentemente se achão quasi de todo desvanecidas: por quanto escrevem de *Londres*, que a lista de *Loyd* presenta a cópia d'numa carta, datada de *Portsmouth* a 29 do passado, a qual contem em summa, que a corveta Real o *Ariel* tinha alli chegado com a feliz noticia de que a Frota da *Jamaica* se achava na altura da Ilha de *Wight* no mesmo dia; e que a não o *Sandwich* (em que vem o Conde de *Grasse*) se havia avistado velejando para o dito porto. Não se póde perceber como esta Frota escapou á vigilancia da Armada combinada, a não ser pela contrariedade dos ventos: e isto tem feito esperar a muitos, que ella ainda poderá tomar-lhe alguns navios. A Esquadra *Hollandeza* não se suppõe que possa fazer alguma preza a esta Frota, visto o seu grande desvio ao Norte.

A Frota de *S. Domingos* tem entrado com toda a tranquillidade em varios pórtos; e a divisão que partio para o porto de *Marselha*, he provavel que tenha a mesma felicidade. He d'admirar o como esta Frota pode escapar ao Alm. *Hood*, que se suppunha cruzar directamente para a supprezar. Isto faz presumir com probabilidade, que os *Inglezes* não erão absolutamente senhores do mar nas paragens por onde ella passou. Hoje se sabe que a Armada da *Jamaica* passára a 6 de Junho pelo Canal de *Bahama*, onde foi avistada por alguns navios *Hespanhoes*, que ião para a *Havana*, e que a 15 se achava em *Santa Luzia*.

Mr. *Oswald*, que já tinha estado em *Paris*, enviado pelo Conde de *Shelburne* antes de Mr. *Greenville*, logo que este partio, tornou a esta Capital, na qual se diz, que espera brevemente o Cavalheiro *Yorke*, para entrarem a trabalhar com os Ministros da *França* nos Artigos preliminares da paz, que comtudo não deixa d'estar bem longe, a ser certo que nem o Gabinete de *Versalhes*, nem o de *Londres* mudarão ainda de systema.

MADRID 13 *d'Agosto*.

Os trabalhos do Campo de *S. Roque*, desde 18 até 31 do passado, tem sido sempre tendentes a conduzir com actividade muitos effeitos dos parques as paragens, em que hão de servir. As obras da Praça se augmentão quotidianamente, pois os Inimigos além de continuarem, e concluirem algumas das anteriores, tem começado outras varias em differentes lugares, especialmente nos que ficão fronteiros ao porto, não cessando em construir toda a especie de reparos. Na madrugada de 25 se introduzirão no surgidouro inimigo huma corveta *Ingleza* de 26 peças, e huma balandra de 24 com 150 homens d'esquipagem. A' huma do mesmo dia derão os Inimigos huma salva das baterias, e de tarde a houve triplicada de mosqueteria em todas as muralhas, e baluartes, o que se julga tenha sido em celebração da victoria alcançada pelo Alm. *Rodney* nos mares da *America*. O fogo dos demais dias não tem causado outro prejuizo, que o de ferir hum homem. A 22 passou o *Estreito* para o *Levante* hum comboio *Francez* de 25 vélas, escoltado por 2 fragatas de guerra.

---

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48. Hamburgo 45. Londres 69. ½ Madrid 2230. Paris 450. Porto 2 p. 100 de perda.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SUPPLEMENTO
## A'
# GAZETA DE LISBOA
## NUMERO XXXV.
### Com Privilegio de Sua Mageſtade.
### Seſta feira 30 de Agoſto 1782.

STOKOLMO *16 de Julho.*

A Corte partio para *Drotningholm*, onde a Rainha deverá eſperar o tempo do ſeu parto, que ſe approxima.

A Rainha viuva *Luiza Ulrica*, Mãi do noſſo Rei, e Irmã do Rei de *Pruſſia*, morreo hoje na idade de 62 annos. Eſta Princeza, huma das mais diſtinctas do ſeu ſeculo pelos ſeus talentos, ſerá de ſaudoſa memoria.

COMPENHAGUE *20 de Julho.*

A 11 deſte mez ſe fez á véla do *Sund* para o mar do *Norte* a Eſquadra do Rei ás ordens do Vice-Alm. de *Fontenay*, compoſta das náos de linha a *Juſtiça*, o *Oldenbourg*, a *Princeza Sophia Frederica*, e o *Holſtein*, com a fragata o *Alſen*.

Corre voz de que os *Suecos*, que até aqui não tinhão enviado navio algum aos *Americanos-Unidos*, ſe diſpõem para lhes expedir hum carregado parte na *Suecia*, parte na *Hollanda*.

ALEMANHA. *Vienna 17 de Julho.*

S. M. Imp. tem determinado que na ordem, para que ſe enterrem os mortos nos cemeterios fóra das povoações, ſe comprehendão os Religioſos, e Religioſas; de maneira, que os que fallecerem para o futuro, em lugar de ſe ſepultar nos ſeus Conventos, ſerão levados como os mais aos cemeterios públicos. Por todo o mez que vem ſahiráõ daqui Mr. *Marter*, Profeſſor de Hiſtoria Natural no Collegio *Thereſiano*, e ſeu adjunto Mr. *Hardinger*, para darem hum gyro ao redor do mundo por ordem, e á cuſta do Imperador, para vantagem das Artes e Sciencias..

*Spa 28 de Julho.*

A 22 do corrente chegárão aqui os Grão Duques da *Ruſſia* em companhia da Archiduqueza Governadora dos *Paizes-Baixos*, e do Duque de *Saxonia Teſchen* ſeu eſpoſo. No meſmo dia, e no ſeguinte houve hum grande banquete, e bailhe, a que aſſiſtírão SS. AA. RR., os Duques de *Gloceſter*, varios outros Principes, e peſſoas diſtinctas, que concorrêrão depois á Comedia, e a outras feſtas. A 24 ſe puzerão os Grão Duques a caminho; e a Archiduqueza, e ſeu eſpoſo partírão para *Bruxelas*.

AMSTERDAM *30 de Julho.*

O Almirantado do *Meuſe* tem apromptado mais huma náo de 60 peças, 2 de 44, e huma de 20: as tres primeiras são conſtruidas de novo. O *Schiedam*, e o *Goes* de 54, e o *Jasão* de 36, que partírão a 21 de *Fleſſingue*, chegárão a 23 ao *Texel*, onde provavelmente ſe reuniráõ á Eſquadra do Vice-Alm. *Hartſink*, que voltou á altura daquelle porto, devendo tambem reunir-ſe-lhe o *Batavo* de 54, e a *Argos* de 44, que ſurgírão ha pouco no *Texel*. A Diviſão do *Vlie*, que ſe julgava haver-ſe feito á véla, ſe acha ainda retida pelos ventos.

Pela Memoria de Mr. de *S. Saphorin*, Enviado Extraordinario de *Dinamarca*, entregue aos *Eſtados-Geraes* a 22 deſte mez, ſe tem viſto a maneira ſéria a que a Corte de *Compenhague* tem reduzido as ſuas queixas ſobre o tratamento, que alguns dos navios da ſua Companhia *Aſiatica*, eſpecialmente o *Caſtello de Damborg*, aſſegurão haver

ver experimentado no Cabo da *Boa-Esperança*. Posto que huma Corte possa assentar, que as representações, necessariamente parciaes, dos seus proprios Vassallos sejão sufficientes para exigir *reparação*, e *indemnidade*, o Público imparcial, e desinteressado não pronuncia senão depois de ter ouvido ambas as Partes. No projecto pois de o pôr em estado de julgar com conhecimento de causa, se tem publicado aqui a Memoria *, que Mr. de *S. Saphorin* presentou a 5 de Julho, com a Peça a ella annexa, como tambem a Resposta *, que a ellas deo a Companhia *Hollandeza* das *Indias*.

Quanto á idéa d' huma proxima pacificação, parece desvanecer-se o fundamento, sobre que ella se firmava: e não se comprehende como o Primeiro Ministro *Britanico* espera effeitualla, se he certo que elle se oppõe agora ao reconhecimento da Independencia *Americana*. Em huma Carta particular de *Londres*, recebida de pessoa muito digna de credito, se diz, » que o Rei immediatamente depois da morte do Marquez » de *Rockingham* se explicára ao Conde de *Shelburne* nestes termos: *Eu serei ingenuo* » *comvosco: o ponto, que tomo mais a peito, e que estou determinado, sejão quaes forem as* » *consequencias, a não abandonar jámais senão com a minha Coroa, e com a minha vida, he* » *o impedir hum reconhecimento total, e não equivoco da* Independencia *da* America. *Pro-* » *mettei me de me apoiar sobre este artigo, e eu vos deixarei livre, e socegado sobre qual-* » *quer outro, com pleno poder de Primeiro Ministro deste Reino.* O Ministro conveio; e » o ajuste se concluio. » Depois disso he difficil imaginar que Mylord *Shelburne* conte assás sobre a facilidade dos Inimigos da *Inglaterra*, para se persuadir de que os enganará.

LONDRES 2 *de Agosto*.

Na Gazeta da Corte de 27 de Julho publicou o Governo hum Artigo relativo aos negocios da *India*, que confirma as vantagens conseguidas perto de *Tellechery* sobre o exercito de *Hyder-Aly*, commandado por *Serdackan*: vantagens, que tinhão ja sido annunciadas por varias cartas, como tambem por huma Gazeta *Ingleza* da *India*. Alguns dos papeis periodicos desta Capital contém a relação d'hum combate, que assegurão ter havido entre as Esquadras *Britanicas*, e *Franceza*, suppondo que o Governo recebêra esta noticia sem ser por via de officio. Eis-aqui o que se lê na mencionada relação.

» No dia 20 de Março, na altura de *Pondichery*, se travou hum renhido combate de 6 horas entre a Esquadra de Mr. *d'Orves*, composta de 11 nãos de linha, e varias fragatas, e a de Mr. *Hughes*, que constava de 9 de linha, e d'huma de 50. Huma das *Francezas* de 64 se achou tão maltratada, que foi forçoso tiralla a reboque da linha: sem embargo do que os *Francezes* não desistirão da acção, ainda que em grande distancia; mas huma hora depois virárão com vento em poppa. A nossa Esquadra não teve outro final de victoria senão a retirada do inimigo: mas Mr. *Hughes* ficou tão destroçado, que não lhe foi possivel perseguilla: julga-se com tudo que os *Francezes* ficárão mais maltratados: e como naquellas paragens não tem portos a que se acolhão, e onde reparem as suas nãos, se haverão retirado á Ilha de *França*, sendo provavel padeção consideravelmente em tão prolixa viagem. Parece que o *Vingador*, que pelejára com o *Magnanimo*, ambos de 64, ficára incapaz de servir. Segundo as mesmas cartas, de que se tirárão estes factos, o dito combate foi o mais obstinado que têm jámais havido naquelles mares. »

Outros avisos fazem menção de varias outras vantagens, que alli tem conseguido as nossas armas: mas não se sabe porque motivo a Corte as omittio no Artigo mencionado. O certo he que a muitos não parecem authenticas; e além de se fundarem no silencio do Ministerio, apoião a sua incredulidade com as noticias, que o Paquete a *Nancy*, que acaba de chegar a *Inglaterra*, trouxe de *Bengala*, as quaes não são tão agradaveis, como as que o Ministerio escolheo para dar ao Público, antes as contradizem em grande parte: pois se assegura, que o Governador *Hastings* dá parte á Companhia, de que as Tropas que commanda, tem sido novamente perseguidas pelos Inimigos; e que o número dellas se achava muito diminuto pelos frequentes es-

ca-

caramuças, e pelas continuadas fadigas, que tem soffrido em *Bengala*: finalmente, que a pezar de todos os esforços, para ajustar a paz com os Chefes naturaes daquella Provincia, ella parecia estar tão remota, que quasi não havia esperanças d'obtella.

A Companhia recebeo ainda outras noticias pela via de terra, as quaes a informão, de que *Hyder-Aly*, e seu filho tem recobrado o seu poder, e a sua força no paiz dos *Maratás*; e que elles tem commettido muitas pilhagens com hum pasmoso successo.

Para soccorrer a tão intrepido Alliado contra a *Grande Bretanha*, desembarcárão em *Porto Novo* 2800 *Francezes*. Os Directores da Companhia *Oriental* não podem comprehender, como o Governador de *Madrasta* tem consentido que o Inimigo tomasse, e conservasse aquelle estabelecimento, que he o unico onde podia effeituar hum desembarque.

Em consequencia de todas estas differentes noticias, a Companhia faz os maiores esforços para allistar 1600 homens, destinados a partir com a frota, que se acha prestes a fazer-se á vela: pertende-se, em varios dos nossos papeis, que a Companhia recebêra ainda funestas novas, sobre as quaes guarda segredo.

A Gazeta da Corte de 30 do passado contém o seguinte Artigo.

» Hoje se recebêrão cartas do Vice-Alm. *Pedro Parker*, em que participa ter chegado a *Spithead* a bordo do *Sandwich*; e que a 20 destacara huma fragata com os navios do comboio da *Jamaica*, destinados para os portos do Canal de *S. Jorge*, enviando os demais aos *Dunes*, debaixo da escolta de duas náos de guerra. »

As cartas de *Portsmouth* de 31 confirmão a entrada de Mr. *Parker* da maneira seguinte.

» O *Sandwich* de 90 peças entrou aqui salvando-o todos os demais navios. O General Conde de *Grasse* immediatamente desembarcou, e foi recebido com todo o applauso, devendo transferir-se a *Londres* em companhia do Vice-Alm. *Parker*, logo que este receber ordem para assim o executar. »

Não obstante a feliz entrada do comboio da *Jamaica*, suppõe-se que a Esquadra do Lord *Howe* permanecerá no seu corso até que chegue outro, que se espera das Ilhas de *Sotavento*, o qual devia sahir da *Antigua* a 15 de Junho, debaixo da escolta do *Robusto* de 74, e do *Jano* de 44. O dito Alm. depois entrará nos portos para tomar refrescos, e intentar o soccorro de *Gibraltar* com forças competentes. Ignora-se o que he feito dos navios de guerra, que sahirão *d'Inglaterra* para se unir á Esquadra: e só se sabe que esta a 22 constava de 23 náos de linha. Tambem não ha noticia das forças inimigas: de sorte, que sem embargo de se acharem nestes mares 4 Esquadras, que montão a mais de 80 velas, nada sabemos nem dos seus movimentos, nem da sua situação.

A 29 de Julho se presentou o Tenente Coronel *Cook* no Almirantado com cartas do Commodoro *Bickerton* escritas a 5 de Maio na altura do *Rio de Janeiro*, onde tocou para fazer aguada. Os seus navios, e esquipagens se achavão em boa disposição, e fazia conta de chegar a *Madrasta* nos principios de Setembro.

Pelo ultimo paquete de *Nova-York* se recebeo a funesta noticia, de que o Principe *Guilherme Henrique* tivera a infelicidade de dar huma quéda, e de quebrar hum braço. A fractura parecia estar em boas disposições de se curar, quando tres semanas depois se descubrio, que o hombro se achava igualmente deslocado. Tratou-se de o pôr em seu lugar: mas a operação não foi tão bem succedida, que não seja receavel que S. A. tenha perdido para sempre o uso do braço esquerdo.

## PARIS 6 *d'Agosto*.

Sem embargo das grandes vantagens que os *Inglezes* ultimamente publicárão ter conseguido na *India*, as cartas que dalli continuão a vir a varios particulares de *França* as desmentem diametralmente. Hum Negociante *Francez*, estabelecido em *Pondichery*, escrevendo a hum dos seus amigos em *Marselha* huma carta (que veio pela via das caravanas da *Persia*) o informa, que Mr. *de Suffren* tinha chegado havia pouco

tem-

tempo á dita Praça, depois de ter tomado *Trinquemalle*, e tres náos ao Alm. *Hughes*; e de lhe haver mettido a pique ainda mais outra. Que os habitantes de *Pondichery*, e a gente maritima do dito Gen. *Francez*, disputárão entre si a honra de o levar em triunfo até sua casa.

O Lord *Howe*, que se sabe, que a 20 cruzava sobre a costa *d'Irlanda*, a ter recebido já os reforços que lhe mandárão, e a ser desviado pelos ventos, poderá bem facilmente ser obrigado a entrar em alguma acção com a Armada combinada. Mas será necessario que esta não perca tempo em o effeituar; pois se assegura que os *Hespanhoes* deixaráõ as nossas paragens no meado deste mez, e que as nossas náos os seguiráõ a *Cadis*. Neste porto se acharáõ então 8, ou 10 náos em estado de se unirem á Armada, além do *Dictador*, e do *Sufficiente*, que partiráõ de *Toulon* para aquella Bahia. Assim no caso que os *Inglezes* queirão perturbar o sitio de *Gibraltar*, terão que combater huma Armada de 48 a 50 náos de linha, a 300 leguas das suas costas, resolução tão perigosa, que não he crivel que elles a hajão de tomar. Depois do equinoccio, e da decisão do sitio, 30 náos *Hespanholas*, e *Francezas* partiráõ para *S. Domingos*.

A concordia não se tem restabelecido no nosso Exercito das *Antilhas* desde que o commando delle foi conferido a Mr. *de Vaudreuil*. Esta dissensão tem dado lugar a duellos: e algumas cartas particulares attribuem a hum destes encontros a morte de Mr. *de la Clocheterie*. Pensa-se em empregar o Conde *d'Estaing* no dito commando, ainda que certamente porá dúvida em o acceitar, menos que o Rei não exija delle esta nova prova de resignação ás suas ordens. Assim que o Conde de *Grasse* chegar, havera hum grande Conselho de Guerra, composto não só d'Officiaes do mar, mas tambem de terra, e de Marechaes de *França*. Este Conselho se fará em *Versalhes*.

Na *America* não se perde jámais de vista o plano d'anniquilar o poder *Britanico*, e principalmente de fazer prizioneiro o Exercito *Inglez* de *Nova-York*. Actualmente se assegura que huma Frota de 10 náos de guerra, e quasi 70 transportes, com 5@ homens de Tropas, partirão para *Rhode-Island*, a fim de cooperar com o Gen. *Washington* em reduzir esta importante guarnição.

## LISBOA 30 *d'Agosto*.

A 26 deste mez partírão Suas Magestades e AA. de *Queluz* para *Mafra*, aonde consta que chegárão sem alteração em suas importantes saudes.

S. M. foi servida nomear o Reverendissimo P. M. Fr. *José da Ave Maria*, Ex-Provincial da Ordem da Santissima Trindade, para Bispo *d'Angra* na Ilha *Terceira*.

A mesma Senhora, attendendo á qualidade, merecimento, e serviços do Excellentissimo Conde *d'Assumar*, Tenente no Regimento de Cavallaria do *Caes*, houve por bem fazer-lhe mercê do posto de Capitão, que se acha vago no Regimento de Cavallaria de *Castello-Branco*, pela passagem de *Rodrigo Joaquim Telles de Mancelos de Sousa* para o de *Meklembourg*.

A mesma Senhora, tendo consideração ao zelo, e actividade com que o Doutor *Diogo Ignacio de Pina Manique* tem cumprido as obrigações do emprego de Intendente Geral da Policia da Corte e Reino, e esperando que continuará a desempenhar com a mesma efficacia, tudo o que por S. M. lhe for encarregado, houve por bem fazer-lhe mercê de hum lugar honorario de Desembargador do Paço, com todas as honras, privilegios, e despachos, como se tivesse exercicio em lugar ordinario.

S. M. foi tambem servida nomear para Corregedor do Crime da Corte e Casa, o Doutor *Ignacio Xavier de Sousa Pissarro*: e para Corregedor do Crime da Corte, o Doutor *João Xavier Telles*.

A 25 do corrente sahio deste porto a náo de S. M. *N. Senhora dos Prazeres* com destino para *Angola*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SEGUNDO SUPPLEMENTO
## A'
# GAZETA DE LISBOA
## NUMERO XXXV.
### Com Privilegio de Sua Mageſtade.
### Sabbado 31 de Agoſto 1782.

*Fim da Carta de Mr. de* Vergennes, *Secretario d' Eſtado da* França *ao Conſelho de* Berne.

O Rei, *Magnificos Senhores*, não tem ſeguido deſde a ſua acceſsão ao Throno os negocios da Republica, empregado todos os meios politicos, feito marchar Tropas, tratado com as Potencias vizinhas, para concluir, deixando fazer acceleradamente alguma reconciliação imperfeita, que não tardaſſe em ſer huma origem de novas perturbações. Trata-ſe de fazer adoptar aos *Genebrinos*, ſem lhas dictar, Leis politicas, que reconheção elles meſmos, pelo menos os que não são allucinados das paixões, por boas, analogas áquellas, debaixo das quaes a Republica tem proſperado, e que principalmente tirem todo o meio aos ambicioſos, e aos animos inquietos de perturbar a Paz pública, e a ſegurança particular.

O Rei ſe perſuade, *Magnificos Senhores*, que dareis todos os poderes neceſſarios aos Plenipotenciarios, de que fizerdes eſcolha para tratar eſte objecto, tanto com os Miniſtros das duas Cortes, como com a Republica. Não deve haver nem precipitação, nem falta d' actividade. *A felicidade d' hum Eſtado livre, d' hum Povo induſtrioſo, bem merece que ſe ponderem todos os meios de a ſegurar.* Mas quanto mais os principios, ſobre os quaes nós obraremos, são *juſtos*, e *beneficos*, tanto mais nos deveremos empenhar em fazer a noſſa obra ſolida, e inexpugnavel. Vós, *Magnificos Senhores*, ſereis ſem demora inſtruidos das medidas anticipadas, que he indiſpenſavel tomar, para pôr cada hum no ſeu lugar em *Genebra*.

O Rei não duvida que tenhais dado aos Commandantes das voſſas Tropas ordens aſſas amplas, para que não ſejão obrigados a conſultar os voſſos Conſelhos ſobre cada diſpoſição, que tiverem que ajuſtar de commum acordo com os Commandantes das Tropas do Rei, e do Rei de *Sardenha*. Reſta-me, *Magnificos Senhores*, teſtificar-vos a ſatisfação que terei em vos fazer ver pelo decurſo deſta negociação, que *eu não tenho jámais tido por objecto ſenão a verdadeira felicidade d' hum Povo*, *que vos intereſſa*; que tenho aprofundado as origens das ſuas divisões, procurando-lhes os remedios com a paciencia, e a imparcialidade, que talvez era difficil conſervar, vendo huma porção conſideravel dos habitantes de *Genebra* quotidianamente affaſtar-ſe mais e mais dos ſentimentos, que merecêrão aos ſeus Pais a protecção, e a benevolencia dos noſſos Reis. Sou, &c. [*Aſſignado*] *de Vergennes.*

*Intimação do Conde de* la Marmora *feita aos Syndicos de* Genebra.

Caſtello-Branco 30 de Junho de 1782.

Senhores Syndicos. O Rei tendo reſolvido de concerto com S. M. *Chriſtianiſſima*, e o Cantão de *Berne*, empregar os meios os mais efficazes para pôr fim á *Anarquia*, que reina na voſſa Republica, reſtabelecer nella o Governo legitimo, e trabalhar depois em reſtituir ao Eſtado huma tranquillidade inalteravel, me tem ordenado que entre na Cidade de *Genebra* com o Corpo das Tropas, de que S. M. me conferio o commando; o que eu me proponho executar hoje pelas 10 horas da manhã. Eſpero que ninguem ſe opporá a eſte deſignio, que tantas circumſtancias tem feito indiſpenſavel. Eu vos rogo, Senhores, que o participeis immediatamente a todos os Cida-

dadãos, *Bourgeois*, *Nativos*, e Habitantes deſſa Cidade, para que cada hum poſſa julgar das intenções beneficas do Rei, e das Potencias, que coopcrão com S. M. para reſtabelecer a paz entre vós, e para não deixar excuſa alguma áquelles, que quizerem pôr obſtaculo á entrada das ſuas Tropas em *Genebra*, ou ás operações, que eſtas alli deveraõ fazer. Eu vou expôr-vos, Senhores, o que he neceſſario que façais publicar.

I Que cada hum até nova ordem volte a ſua caſa para não ſahir della ſenão em conſequencia da faculdade, que obtiver do Official das Tropas das tres Potencias, que commandar no Diſtricto. II. Que as guardas, que retem prezos na eſtalagem das *Balanças*, os Magiſtrados, e outras peſſoas detidas contra toda a juſtiça, ſe retiraraõ: mas que eſtes Magiſtrados, e outras peſſoas prezas não ſaião da dita eſtalagem, ſem que lhes façais noticiar que o podem fazer ſem receio. III. Que os Authores, e principaes Fautores do ultimo levantamento, e do que ſe tem ſeguido, cujos nomes vão aqui annexos, hajão de ſe preparar para ſahir ámanhã pela manhã de *Genebra*, para o que ſe lhes entregaraõ Paſſaportes com ordem d' eſperar a 20 leguas da Cidade o que a Republica decidir ſobre a ſua ſorte. IV. Que o Governo antes do fim do dia ſerá reſtabelecido tal qual era a 7 d' Abril paſſado, por huma Publicação, que chamará cada hum dos Membros do *Pequeno*, e *Grande Conſelho* para recobrar as ſuas funções, á excepção daquelles, que ſe acharem comprehendidos na Liſta mencionada no Artigo precedente. V. Que deſte até áquelle momento ſó os Senhores Syndicos, o Tenente, e os Auditores terão a liberdade d' ir á Caſa da Cidade, a fim de fazer as diſpoſições neceſſarias para o reſtabelecimento da tranquillidade, de concerto com o Commandante das Tropas. VI. Que ſe alguem ſe atrever a perturbar os Officiaes, ou Officiaes inferiores no exercicio das ſuas funções, ou inſultar alguma das peſſoas da Cidade, ou eſtrangeira, ſerá caſtigado, ſem perda de tempo, ſegundo as Leis da Guerra.

Não tenho precisão, Senhores, de vos teſtificar o quanto deſejo que a Commiſsão, com que o Rei me tem honrado, não ſeja acompanhada d'algum acto mais rigoroſo: que tudo ſe torne a pôr, o mais breve que for poſſivel, em ordem: e que as Potencias, que ſe tem generoſamente reunido para pacificar a Republica, obtenhão o ſucceſſo dos ſeus deſvelos, e o reconhecimento de todas as ordens do Eſtado, cuja independencia, e tranquillidade ellas vem ſegurar. Eu reſervo, Senhores, para quando tiver entrado na voſſa Cidade, o expreſſar-vos a maneira com que eſpero preencher a dupla função, de que S. M. ſe tem dignado honrar-me, e a minha anſia em merecer a confiança de todas as Peſſoas, que forem chamadas para contribuir á execução dos deſignios de S. M. e das Potencias, que participão dos ſeus ſentimentos para a felicidade da Republica.

*Conta, e obſervações preſentadas pela Commiſsão de Segurança de* Genebra *aos Membros deputados por cada hum dos doze Circulos Politicos daquella Republica, no 1.º de Julho 1782.*

*Senhores.* O convite patriotico, que os Membros da *Nobre Commiſsão de Segurança* vos dirigírão ſabbado paſſado, de concerto com as demais peſſoas deſignadas nas Cartas dos Generaes das Tropas, que occupão o voſſo territorio, era da ſua parte o ſeu primeiro dever para com a Patria. A Commiſsão vem preencher outro não menos importante, e ſagrado, informando os ſeus Concidadãos do verdadeiro eſtado da noſſa Praça; e pondo-os aſſim em termos de julgar por ſi meſmo, que partido ſerá o mais ſeguro, e o mais conveniente ás circumſtancias.

Até agora, *Senhores*, huma multidão de relações diverſas, e de circumſtancias, que vos são bem notorias, havião feito recear, que as Tropas de *França* tentaſſem ſobre a noſſa Cidade algum daquelles ataques impreviſtos, que ſe chamão hum *golpe de mão.* No projecto de fazer com que anticipadamente nos acauteláſſemos a eſte reſpeito, he que a Commiſsão reſolveo fazer ás noſſas fortificações, as differenres reparações, e ás obras, de que o Barão *Chatel* quiz dirigir a empreza; e cuja idéa, e execução



ſe

se devem aos desvelos deste Militar, tão distinto entre nós pelos seus talentos, seu patriotismo, e ao mesmo tempo pela sua modestia. Estas obras apenas se achavão acabadas, quando os *Francezes* fizerão contra o nosso territorio as disposições offensivas, que tem excitado os nossos sobresaltos. Não annunciando os primeiros dias alteração alguma nos designios, que nós lhes haviamos supposto até então, nos limitámos a completar da nossa parte todos os preparativos necessarios para prevenir hum *golpe de mão*: e este trabalho tomou hum tempo, e occupou hum número de gente muito consideravel.

Em fim, *Senhores*, desde a Intimação do dia 29, e na noite successiva, o Inimigo fez taes disposições, que já não he possivel duvidar, que elle, em lugar d'hum daquelles ataques repentinos que nós todos esperavamos, tenha formado o designio de nos forçar por hum sitio regular. Chegado nesta época á posição, em que os Sitiadores tração ordinariamente a sua ultima Parallela, o Inimigo a formou com toda a diligencia. Aproveitando-se de todas as vantagens, que lhe dão a posição dos arredores da Praça, e a facilidade que tinha de trabalhar sem ser visto, elle formou as suas baterias nos lugares os mais proprios aos seus projectos. Havendo-se este designio previsto na tarde de 29, a noite de 29 para 30 se empregou da nossa parte nas obras, que parecêrão proprias para retardar o effeito dos seus trabalhos. O dia se gastou com toda a diligencia na sua execução.

Diversas circumstancias, tiradas da dilação, acordada a 29 á requisição dos Syndicos; novas diligencias, que elles fizerão da mesma sorte que os Pastores, e alguns *Negativos* perante os Commandantes das Tropas inimigas; e principalmente a nossa posição, e o receio bem natural, que tinha a Commissão de tomar sobre si demaziado encargo, ordenando que se começasse o ataque das obras inimigas, sem primeiro ter conferido sobre as consequencias deste ataque com as Pessoas da Arte: — todos estes motivos a obrigárão a não ceder á impaciencia dos seus Concidadãos. Ella empregou a tarde inteira em conferir com Mr. *Chatel*, e Mr. *Gase* sobre o estado actual da nossa Praça, e sobre os successos, que nos podemos prometter da nossa defeza.

Nesta conferencia o Barão *Chatel* affirmou da maneira a mais positiva, » que posto que todos os trabalhos, emprendidos dentro do circuito da Praça, não estejão » completamente aperfeiçoados, ella com tudo se acha preservada d'hum *golpe de* » *mão*; e que se o Inimigo se limitasse a tentar hum similhante genero de ataque, » não era duvidoso que fosse rechaçado. Que quanto nos achamos bem apostados » a este respeito, tanto o estamos mal para nos defendermos contra o designio, que » elle tem formado de nos tomar por hum sitio regular (o que tanto menos espan» tou a Commissão, pois que a nossa Cidade, unicamente pela indisposição do local, » e impossibilidade de defender adequadamente todo o seu circuito, foi sempre tida por » incapaz de resistir contra hum similhante genero de ataque). Que independentemen» te do vicio da nossa posição, e apezar do trabalho immenso, que se tem feito, a nossa » Cidade não tem em munições, senão o que he necessario para se defender d'hum » ataque repentino; que ella até se acha inteiramente desprovida de diversos artigos » indispensaveis para sustentar vigorosamente hum sitio: e que para defender com » vantagem o lado de *S. Gervasio*, deveria necessariamente tomar-se huma parte da » artilheria, collocada da outra banda da Cidade, a qual já se não acha sufficiente» mente provída. Que o designio do Inimigo de formar hum ataque regular, se acha » claramente estabelecido pela natureza das suas obras. Que elles oppõem duas ba» terias a cada huma das nossas, particularmente ás que estão nos flancos dos nos» sos bastiões: que ellas se achão excellentemente assentadas, havendo ainda algu» mas, cuja situação não podemos descubrir por causa da disposição do terreno; don» de se segue, que nada poderemos fazer para nos pôrmos a cuberto, em quanto » ellas não tiverem começado a disparar. Que nesta posição, tudo quanto podemos » fazer, he resistir dous, ou tres dias, supponde ainda da nossa parte o maior va-

» lor,

» lor, a maior tranquillidade d'espirito, e a maior experiencia dos nossos Artilheiros. » Que com as granadas, bombas, e pedras se poderião retardar por algumas horas » as baterias do Inimigo, quando ellas não tivessem começado; mas que he impossivel fazer por este meio com que as suas obras descontinuem, e que logo que » elles tiverem disparado sobre nós, os flancos dos nossos bastiões podem ficar destruidos dentro de 7, ou 8 horas. Que depois de terem arruinado os nossos flancos, como he indubitavel que o hajão de fazer, nada impedirá que elles se não » avancem para se apoderarem da Cidade com a maior promptidão, e introduzirem-» se com escadas, ou d'outra sorte. Que nesse momento, desprovidos dos soccorros, » que haveria dado a nossa artilheria, no caso d'hum *golpe de mão* propriamente assim chamado, não temos já a que recorrer, senão á nossa Infanteria; e que em » huma similhante situação não ha Praça alguma, que possa resistir por algum tem-» po. » Em consequencia da pergunta, que a Commissão fez a Mr. *Chatel*, *se nós, quando a brecha se achasse aberta, não poderiamos fazer novas trincheiras para nos defendermos no nosso interior?* Elle respondeo » que *sim*; mas que além deste meio nos não » abrir huma porta de salvação, era summamente arriscado; visto que expunha a Ci-» dade a ser tomada por assalto, e a todos os horrores, que daqui se seguem; que as Ci-» dades de guerra sitiadas não esperão jámais esta posição para capitular, ainda quan-» do esperão soccorro dos seus Soberanos; quando aliás nós, atacados por todos os » nossos vizinhos a hum tempo, e em plena paz, abandonados dos nossos Alliados, » e de todos os Estados, que parecião dever interessar-se na nossa sorte, não temos al-» guma outra alternativa senão a de ceder á força, ou ver destruir a nossa Cidade. » Em consequencia da pergunta, *senão conviria recolher a nossa artilheria na Cidade, logo que se visse o Inimigo atacar as nossas baterias, ou ainda depois da sua destruição, e defendermo-nos nas ruas com vigor, começando pela parte de S. Gervasio?* elle respondeo » que este expediente poderia fazer algum mal ao Inimigo; mas que nem por isso » deixariamos de ser vencidos, visto que o Inimigo não teria jámais precisão, como » nós, de ter toda a sua gente em exercicio, que elle teria cada dia soldados novos, » que esgottarião todos os nossos recursos; e que finalmente neste caso todos os habi-» tantes poderião ficar expostos a serem passados á espada. »

He importante o observar, que Mr. *Chatel* em todos os seus discursos fez abstracção de todo o ataque, que nos pudesse ser feito por outro lado pelas Tropas *Savoyardas*, e *Suissas*, e que dividindo necessariamente as nossas forças, diminuiria infallivelmente a nossa defeza.

Tal he, *Senhores*, o verdadeiro estado das cousas: elle he de natureza, que nos deve convidar ás mais sérias reflexões. Não entra no juizo de pessoa alguma, que nós possamos resistir por muito tempo a tres Potencias ligadas contra nós; e a *Commissão de Segurança*, chamada para reflectir sobre as consequencias desta resistencia, não deveria tomar sobre si o empenhar nella os seus Compatriotas. He preciso que elles decidão elles mesmos o partido que querem tomar; mas se tomarem o de se defenderem, a *Commissão de Segurança* vos representa, que he d'huma necessidade absoluta, que a sorte dos refens, e de todos os *Negativos*, sem excepção, se ponha nas suas mãos, sem reserva de qualidade alguma; de maneira, que succeda o que succeder, as ordens que ella der sejão constantemente respeitadas. He inutil, *Senhores*, instar perante vós em motivos desta natureza. Nós devemos evitar, a pezar do mais justo resentimento, scenas d'horror, cujas consequencias se podem extender da maneira a mais desgraçada sobre todos aquelles, homens, mulheres, e crianças, que sobrevi-verem aos assaltos que houvermos de sustentar. Nós seriamos perfidos á nossa consciencia, e á confiança, que vós nos tendes testificado, se não vos convidassemos a considerar attentamente o partido que ides tomar. *A continuação na folha seguinte.*

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1782. *Com Licença da Real Meza Censoria.*